



TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Rua Castilho, 20
1250-069 Lisboa
Tel. 21 311 12 00
Fax 21 353 52 41

TAGUS - STC, S.A.
Sociedade Titularização de Créditos
Relatório Anual de 2015

Grupo Deutsche Bank



TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Em conformidade com o que está preceituado nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e o respectivo anexo da Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, SA (“Sociedade” ou “Tagus STC, S.A.”), referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

De acordo com as disposições legais aplicáveis, as demonstrações financeiras da Sociedade, para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), conforme endossadas pela União Europeia (“UE”) e em vigor nessa data.

Tendo em consideração as regras de desreconhecimento definidas na IAS 39, e apesar da natureza e características das operações sob gestão, as mesmas continuam a ser apresentadas no Balanço da Sociedade, dado que, de acordo com a lei portuguesa, a Sociedade é o último responsável por quaisquer eventos relacionados com as referidas operações, o que impede o seu desreconhecimento.

1º Constituição e Objecto Social

A Tagus STC, S.A. iniciou a sua actividade em 11 de Novembro de 2004, tendo por objecto o exercício de actividades permitidas por lei às sociedades de titularização de créditos, mediante a aquisição, gestão e transmissão de créditos e a emissão de obrigações titularizadas para o pagamento dos créditos adquiridos.

2º Actividade

Em 21 de Dezembro de 2015, ocorreu o reembolso antecipado da totalidade das obrigações titularizadas da operação “Altis No.1 Securitisation Notes”.

Nos dias 05 de Março, 24 de Março, 16 de Novembro e 30 de Dezembro de 2015, a Sociedade efectuou as operações “Aqua NPL No.1” “Volta III Electricity Receivables Notes”, “Silk Finance No. 4” e “BBVA Portugal RMBS No. 1”, respectivamente.



TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

3º Operações de titularização a 31 de Dezembro de 2015

A 31 de Dezembro de 2015, os montantes de títulos de dívida emitidos por cada uma das Operações geridas pela Tagus STC, S.A. eram os seguintes:

<i>Designação</i>	<i>Data de Constituição</i>	<i>Montante 31-12-2015</i>
Aqua Mortgage No.1	09-12-2008	144.453.623
EnergyOn No.1 Securitisation Notes	06-03-2009	829.487.376
EnergyOn No.2 Securitisation Notes	03-12-2009	289.932.604
Nostrum Mortgages No. 2	05-11-2010	4.334.089.255
Lusitano Finance No. 3	25-11-2011	135.697.383
Castilho Mortgage No. 1	25-09-2013	1.372.681.001
Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	05-03-2013	152.673.419
Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes	02-04-2014	438.107.565
Pelican Finance No. 1	07-05-2014	308.700.000
CMEC Volta Electricity Receivables Notes	23-12-2014	239.358.710
Aqua NPL No. 1	05-03-2015	12.363.202
Silk Finance No. 4	16-11-2015	614.600.001
Volta III Electricity Receivables Notes	24-03-2015	418.236.593
BBVA Portugal RMBS No. 1	30-12-2015	1.192.200.000
Total		10.482.580.732

4º Fundos Próprios

Face às operações de titularização e às obrigações decorrentes da legislação em vigor, em 31 de Dezembro de 2015 o capital social encontrava-se totalmente realizado, no montante de Euros 250.000 (Duzentos e cinquenta mil Euros), tendo o accionista Deutsche Bank Aktiengesellschaft efectuado prestações acessórias de capital à sociedade, no montante total de Euros 2.397.040 (Dois milhões trezentos e noventa e sete mil e quarenta euros), e prestações acessórias subordinadas no montante total Euros 10.689.553 (Dez milhões seiscentos e oitenta e nove mil quinhentos e cinquenta e três euros).

As prestações acessórias subordinadas têm um prazo de 10 anos, podendo ser amortizadas antecipadamente mediante autorização da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários e foram efectuadas pelo accionista único numa base remunerada anualmente a partir de

Grupo Deutsche Bank



TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

resultados distribuíveis pelos accionistas e gerados no ano de referência da remuneração, à taxa de juro correspondente à Euribor 12 meses acrescida de 3%. Os juros serão pagos anualmente.

Estes valores compõem os fundos próprios da Sociedade em montante suficiente para cumprir com os rácios prudenciais em matéria de fundos próprios previstos no artigo quadragésimo terceiro da lei da Titularização de Créditos, bem como com os requisitos constantes do Regulamento da CMVM número 12/2002 de dezoito de Julho.

5º Principais indicadores

EUR	Dez. 2015	Dez. 2014
Total do Balanco	10.557.384.948	9.100.080.884
Capitais Próprios	3.324.083	3.265.733
Margem Financeira	17.059.981	11.429.101
Total de proveitos operacionais	48.683.965	37.212.393
Total de custos operacionais	15.475.823	42.472.223
Reversão / (perdas) imparidade do crédito	(49.620.817)	(5.590.894)
Imposto sobre lucros	147.821	141.890
Resultado do exercício	508.348	505.469

6º Perspectivas para 2016

Para 2016, a Sociedade irá procurar reforçar a sua carteira de negócios no mercado português de titularização de créditos, apesar da situação económica internacional e nacional não perspectivar uma significativa recuperação da economia Portuguesa.

7º Gestão de risco

A gestão integrada dos riscos - Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional e outros - constitui um dos vectores primordiais de suporte a uma estratégia de crescimento sustentada e à manutenção de uma adequada relação entre o nível de fundos próprios e a actividade desenvolvida, assim como uma correcta avaliação do perfil de risco/retorno das diferentes linhas de negócio.

Na análise efectuada aos riscos emergentes da actividade da Sociedade elencou-se como possível de ser incorrido o risco Operacional. Por risco operacional entende-se as perdas potenciais resultantes de falhas ou inadequação dos processos internos, das pessoas ou dos sistemas ou ainda, de eventos externos.



TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

O Grupo Deutsche Bank garante às suas participadas a adopção, desde sempre, de princípios e práticas que garantem uma eficiente gestão do risco operacional, nomeadamente, através da definição e documentação desses princípios e da implementação dos respectivos mecanismos de controlo, de que são exemplos a segregação de funções, as linhas de responsabilidade e respectivas autorizações, os limites de exposição, os códigos deontológicos e de conduta os indicadores chave, os controlos ao nível informático os planos de contingência, os acessos físicos e lógicos, as actividades de reconciliação, os relatórios de excepção e a formação interna sobre processos, produtos e sistemas.

8º Estrutura e Práticas de Governo Societário

A Sociedade é detida a 100% pelo Deutsche Bank Aktiengesellschaft.

As regras aplicáveis à alteração dos estatutos da Sociedade e à nomeação e substituição dos membros do Conselho de Administração são as constantes da lei.

O Conselho de Administração tem os poderes que lhe são atribuídos pela lei e pelos estatutos da Sociedade, podendo, nomeadamente, determinar o aumento do capital social da Sociedade por uma ou mais vezes, durante um período de cinco anos, até um limite máximo de dez milhões de euros; e, com respeito pelas limitações legais aplicáveis, recorrer a instrumentos financeiros de baixo risco e elevada liquidez.

Enquanto subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft, as contas da Tagus STC, S.A. são consolidadas com as daquela instituição, o que significa que o acompanhamento da evolução da empresa segue os mesmos parâmetros do próprio Deutsche Bank Aktiengesellschaft. A prestação de informação financeira às autoridades que a supervisionam, nomeadamente as informações para a CMVM, a elaboração das demonstrações financeiras e reporting da Tagus STC, S.A. adopta os mesmos critérios de segurança e fiabilidade adoptados para o próprio Grupo. As contas da Sociedade estão também sujeitas ao cumprimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Declaração sobre a Política de Remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização

1. Os membros do Conselho de Administração não são remunerados durante o mandato de 2013 a 2015, sem prejuízo da remuneração que auferiram através de outras entidades do Grupo Deutsche Bank.
2. Cada um dos três membros efectivos do Conselho Fiscal da Sociedade receberam no ano de 2015 uma retribuição anual correspondente a Euros 3.000 como pagamento do tempo despendido na prossecução das competências que lhes são atribuídas nos termos dos estatutos e da lei.
3. O revisor oficial de contas da Tagus designado para o triénio de 2013 a 2015, KPMG & Associados - SROC, S.A., foi remunerado em 2015 nos termos do contrato de prestação de serviços celebrado com a Sociedade num valor anual correspondente a Euros 2.747.



TAGUS - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

9º Informação exigida pelo Artº. 448, Nº. 4 do Código das Sociedades Comerciais

Accionistas titulares de pelo menos um décimo, um terço, ou metade do capital, em 31 Dezembro de 2015:

Deutsche Bank Aktiengesellschaft detentor de 50.000 acções, correspondentes a 100% do capital e dos respectivos direitos de voto.

10º Proposta de Aplicação de Resultados

A Tagus STC, S.A. apresentou em 2015 um resultado bruto de Euros 656.169, a que corresponde um imposto a pagar de Euros 147.821, determinado de acordo com a legislação aplicável.

O resultado líquido foi assim de Euros 508.348, o que, de acordo com as disposições legais e estatutárias, terá a seguinte aplicação:

Proposta Aplicação de Resultados	508.348
Reserva Legal	50.835
Dividendos	450.000
Resultados Transitados	7.513
Total	508.348

Lisboa, 17 de Março de 2016

O Conselho de Administração

Francisco Oliveira
(vogal)

Bernardo Meyrelles do Souto
(Presidente)

Grupo Deutsche Bank

Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Com a respectiva Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria)

17 de Março de 2016
Este relatório contém 210 páginas



**KPMG & Associados - Sociedade de Revisores
Oficiais de Contas, S.A.**
Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71 - A, 11º
1069-006 Lisboa
Portugal

Telefone: +351 210 110 000
Fax: +351 210 110 121
Internet: www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

- 1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 da **Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 10.557.384.948 euros e um total de capital próprio de 3.324.083 euros, incluindo um resultado líquido de 508.348 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

- 2 É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia (“IFRS”), que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, o rendimento integral as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa;
 - b) que a informação financeira histórica preparada de acordo com as IFRS seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e,
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

- 4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e,
 - a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
- 5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas, bem como as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais.
- 6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

- 7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, o rendimento integral, os fluxos de caixa e as alterações no capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

- 8 É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício e o relatório do governo das sociedades inclui os elementos exigíveis nos termos do artigo 245.º-A do Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 29 de Março de 2016



KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (SROC n.º 189)

(Inscrita na CMVM sob o n.º 20161489)

representada por

Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

Demonstração dos Resultados

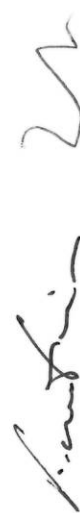
para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

Notas	Total Operações		Tagus		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
2	182.580.940	199.569.063	-	15.435	182.580.940	199.584.498
2	(165.161.101)	(187.771.530)	(359.858)	(383.867)	(165.520.959)	(188.155.397)
2	17.419.839	11.797.533	(359.858)	(368.432)	17.059.981	11.429.101
3	88.610	35.977	1.154.477	1.084.303	1.243.087	1.120.280
4	37.884.847	(968.596)	-	-	37.884.847	(968.596)
5	-	-	(10.827)	(10.827)	(10.827)	(10.827)
6	(5.772.479)	(5.274.020)	(136.486)	(126.667)	(5.908.965)	(5.400.687)
	32.200.978	(6.206.639)	1.007.164	946.809	33.208.142	(5.259.830)
7	(49.620.817)	(5.590.894)	-	-	(49.620.817)	(5.590.894)
Resultado operacional	-	-	647.306	578.377	647.306	578.377
Resultados eventuais	-	-	8.863	68.982	8.863	68.982
Resultado antes de impostos	-	-	656.169	647.359	656.169	647.359
Impostos sobre lucros	-	-	147.821	141.890	147.821	141.890
Resultado do exercício	-	-	508.348	505.469	508.348	505.469

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanco em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

Notas	Total Operações		Tagus		Total	
	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)
Activo						
Disponibilidades em outras instituições de crédito	534.250.535	329.174.267	14.321.842	14.486.123	548.572.377	343.660.390
Crédito a clientes	9.986.461.434	8.748.613.037	-	-	9.986.461.434	8.748.613.037
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Outros activos	22.231.504	7.698.043	119.633	109.414	22.351.137	7.807.457
Total do Activo	10.542.943.473	9.085.485.347	14.441.475	14.595.537	10.557.384.948	9.100.080.884
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	59.568.081	67.429.151	-	-	59.568.081	67.429.151
Titulos de dívida emitidos	10.465.575.755	9.014.679.455	-	-	10.465.575.755	9.014.679.455
Outros passivos financeiros	-	-	10.948.525	10.971.238	10.948.525	10.971.238
Outros passivos	17.799.637	3.376.741	168.867	358.566	17.968.504	3.735.307
Total do Passivo	10.542.943.473	9.085.485.347	11.117.392	11.329.804	10.554.060.865	9.096.815.151
Capital Próprio						
Capital	-	-	250.000	250.000	250.000	250.000
Prestações acessórias de capital	-	-	2.397.040	2.397.040	2.397.040	2.397.040
Reservas e resultados transitados	-	-	168.695	113.224	168.695	113.224
Resultado do exercicio	-	-	508.348	505.469	508.348	505.469
Total do Capital Próprio	-	-	3.324.083	3.265.733	3.324.083	3.265.733
Total do Capital Próprio e Passivo	10.542.943.473	9.085.485.347	14.441.475	14.595.537	10.557.384.948	9.100.080.884
Contas extrapatrimoniais (nota 18)						

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Total Operações			Tagus			Total		
	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)	
Actividades operacionais									
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(4 710 162)	(4 487 274)	794 255	812 555	(3 915 907)	(3 674 719)			
Recebimentos (pagamentos) de impostos	-	-	(125 965)	(113 158)	(125 965)	(113 158)			
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(4 710 162)	(4 487 274)	668 290	699 397	(4 041 872)	(3 787 877)			
Actividades de investimento									
Recebimentos respeitantes a:									
Crédito a clientes	1 041 753 215	3 474 589 696	-	-	1 041 753 215	3 474 589 696			
Juros e rendimentos similares	214 808 772	220 788 708	-	15 435	214 808 772	220 804 143			
<i>Total Recebimentos</i>	1 256 561 987	3 695 378 404	-	15 435	1 256 561 987	3 695 393 839			
Pagamentos respeitantes a:									
Instrumentos financeiros	(13 628 862)	(11 050 465)	-	-	(13 628 862)	(11 050 465)			
Aquisição de Carteira de Crédito	(2 362 534 533)	(1 839 793 637)	-	-	(2 362 534 533)	(1 839 793 637)			
<i>Total de Pagamentos</i>	(2 376 163 395)	(1 850 834 102)	-	-	(2 376 163 395)	(1 850 834 102)			
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	(1 119 601 408)	1 844 544 302	-	15 435	(1 119 601 408)	1 844 559 737			
Actividades de financiamento									
Recebimentos respeitantes a:									
Títulos de dívida emitidos	2 343 198 161	1 814 486 134	-	-	2 343 198 161	1 814 486 134			
<i>Total de Recebimentos</i>	2 343 198 161	1 814 486 134	-	-	2 343 198 161	1 814 486 134			
Pagamentos respeitantes a:									
Títulos de dívida emitidos	(899 424 668)	(3 933 887 068)	-	-	(899 424 668)	(3 933 887 068)			
Juros e encargos similares	(114 385 655)	(159 410 304)	(382 571)	(383 951)	(114 768 226)	(159 794 255)			
Dividendos	-	-	(450 000)	(235 000)	(450 000)	(235 000)			
<i>Total de Pagamentos</i>	(1 013 810 323)	(4 093 297 372)	(832 571)	(618 951)	(1 014 642 894)	(4 093 916 323)			
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	1 329 387 838	(2 278 811 238)	(832 571)	(618 951)	1 328 555 267	(2 279 430 189)			
Variação da caixa e seus equivalentes	205 076 268	(438 754 210)	(164 281)	95 881	204 911 987	(438 658 329)			
Caixa e seus equivalentes no início do período	329 174 267	767 928 477	14 486 123	14 300 242	343 660 390	782 318 719			
Caixa e seus equivalentes no fim do período	534 250 535	329 174 267	14 321 842	14 486 123	548 572 377	343 660 390			
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 8)	534 250 535	329 174 267	14 321 842	14 486 123	548 572 377	343 660 390			

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas as demonstrações financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração de alterações no Capital Próprio
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Euros)

	Total do Capital próprio	Capital	Outros instrumentos de capital	Reserva legal	Resultados transitados	Resultado do exercício
Saldo a 31 de Dezembro de 2013	2.995.264	250.000	2.397.040	70.724	10.034	267.466
Reserva legal	-	-	-	26.747	-	(26.747)
Resultados transitados	-	-	-	-	5.719	(5.719)
Distribuição de dividendos	(235.000)	-	-	-	-	(235.000)
Resultado do exercício	505.469	-	-	-	-	505.469
Saldo a 31 de Dezembro de 2014	3.265.733	250.000	2.397.040	97.471	15.753	505.469
Reserva legal	-	-	-	50.547	-	(50.547)
Resultados transitados	-	-	-	-	4.924	(4.924)
Distribuição de dividendos	(450.000)	-	-	-	-	(450.000)
Resultado do exercício	508.348	-	-	-	-	508.348
Saldo a 31 de Dezembro de 2015	3.324.083	250.000	2.397.040	148.018	20.677	508.348

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras



Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração do rendimento integral
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	<u>2015</u> Euros	<u>2014</u> Euros
Outro rendimento integral do exercício	-	-
Resultado do exercício	508.348	505.469
Total do rendimento integral do exercício	<u>508.348</u>	<u>505.469</u>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Notas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2015 e 2014

1 Políticas contabilísticas

1.1 Bases de apresentação

A Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (‘Sociedade’), foi constituída em 11 de Novembro de 2004, ao abrigo do Decreto-lei n.º 453/99, de 5 de Novembro, revisto pelo Decreto-lei n.º 82/2002, de 5 de Abril e pelo Decreto-lei n.º 303/2003, de 5 de Dezembro e alterado pelo Decreto-Lei n.º 52/2006, de 15 de Março, os quais regulamentam as sociedades de titularização de créditos.

A Sociedade tem por objecto o exercício de actividades permitidas por lei às sociedades de titularização de créditos, nomeadamente a realização de operações de titularização de créditos, mediante a aquisição, gestão e transmissão de créditos e a emissão de obrigações titularizadas para o pagamento dos créditos adquiridos.

O capital social da Sociedade corresponde a Euros 250.000, integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelo único accionista Deutsche Bank Aktiengesellschaft, encontrando-se representado por 50.000 acções, escriturais e com o valor nominal de 5 euros cada.

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho de 2002, na sua transposição para a legislação Portuguesa através do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de Fevereiro e do Regulamento da CMVM n.º 11/2005, as demonstrações financeiras da Sociedade devem ser preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (‘IFRS’) conforme endossadas pela União Europeia (‘UE’) até 31 de Dezembro de 2015. As IFRS incluem os standards emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (‘IASB’), bem como as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (‘IFRIC’) e pelos respectivos órgãos antecessores. As demonstrações financeiras agora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de Março de 2016. As demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

De acordo com as disposições legais aplicáveis, as demonstrações financeiras da Sociedade, para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, foram preparadas em conformidade com as IFRS aprovadas pela UE e em vigor nessas datas.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos financeiros derivados excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível. Os outros activos e passivos financeiros e activos e passivos não financeiros são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras anuais de acordo com as IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 1.16.

1.2. Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece os activos financeiros quando expiram todos os direitos a fluxos de caixa futuros ou aos activos que foram transferidos. No âmbito de uma transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos foram transferidos ou a Sociedade não detém controlo sobre os mesmos. A Sociedade procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando os mesmos são cancelados ou extintos.

A actividade da Sociedade encontra-se regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 453/99 que define claramente a obrigatoriedade de património autónomo de cada operação, respondendo os activos de cada operação exclusivamente pelos passivos correspondentes. O património da Sociedade não pode ser afecto a qualquer das operações.

Tendo em consideração as regras de desreconhecimento definidas pela IAS 39, nomeadamente nos parágrafos 16 a 23 e no parágrafo 36 do Application Guidance da mesma norma, e apesar da natureza e características das operações sob gestão e da transferência da maioria dos riscos e benefícios, as operações são reconhecidas no Balanço e na Demonstração de Resultados, mas devidamente segregadas e apresentadas como tal dado que de acordo com a Lei portuguesa a Sociedade é o último responsável por quaisquer eventos, relacionados com as referidas operações, o que impede o seu desreconhecimento.

1.3. Crédito a clientes

A rubrica crédito a clientes inclui os activos adquiridos no âmbito das operações de titularização, para os quais não existe uma intenção de venda no curto prazo, sendo o seu registo efectuado na data em que os activos são adquiridos aos Originadores.

O crédito a clientes é reconhecido inicialmente ao seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e é subsequentemente valorizado ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, sendo apresentado em balanço deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade

A política da Sociedade consiste na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade dos activos das suas operações. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados na rubrica imparidade de crédito, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Após o reconhecimento inicial, um activo ou um conjunto de activos, definido como um conjunto de activos com características de risco semelhantes, poderá ser classificado como uma carteira com imparidade quando existe evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos, e quando estes tenham impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo ou conjunto de activos, que possa ser estimado de forma fiável.

Sempre que exista informação por parte dos Originadores das operações, a imparidade é apurada com base nas taxas de imparidade fornecidas pelos mesmos, de acordo com os requisitos da IAS 39, para as carteiras de crédito securitizadas e/ou para carteiras de crédito com características semelhantes aos créditos securitizados.

De acordo com a IAS 39 existem dois métodos para o cálculo das perdas por imparidade: (i) análise individual; e (ii) análise colectiva.

(i) Análise individual

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total dos activos por operação.

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efectiva original de cada contrato e o valor contabilístico do activo, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos activos com imparidade é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade. Para os activos com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de juro efectiva anual, aplicável no período em que foi determinada a imparidade.

O cálculo do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados de um activo com garantias reais, corresponde aos fluxos de caixa que possam resultar da recuperação e venda do colateral, deduzido dos custos inerentes à sua recuperação e venda.

Os activos em que não seja identificada uma evidência objectiva de imparidade, são agrupados em carteiras com características de risco de crédito semelhantes, as quais são avaliadas colectivamente.

(ii) Análise colectiva

As perdas por imparidade baseadas na análise colectiva podem ser calculadas através de duas perspectivas:

- para grupos homogéneos de activos não considerados individualmente significativos; ou
- em relação a perdas incorridas mas não identificadas ('IBNR') em activos sujeitos à análise individual de imparidade (ver parágrafo (i) anterior).

As perdas por imparidade em termos colectivos são determinadas considerando os seguintes aspectos:

- experiência histórica de perdas em carteiras de risco semelhante;
- conhecimento da envolvente económica e da sua influência sobre o nível das perdas históricas; e
- período estimado entre a ocorrência da perda e a sua identificação.

Os activos analisados individualmente para os quais não foi identificada evidência objectiva de imparidade, são agrupados tendo por base características de risco semelhantes com o objectivo de determinar as perdas por imparidade em termos colectivos.

1.4. Instrumentos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(A) Activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados

(i) Activos e passivos financeiros detidos para negociação

Os activos e passivos financeiros adquiridos ou emitidos com o objectivo de venda ou recompra no curto prazo, ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados geridos em conjunto e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo ou que se enquadrem na definição de derivado (excepto no caso de um derivado que seja um instrumento de cobertura eficaz) são classificados como de negociação.

Os derivados de negociação com justo valor positivo são incluídos na rubrica activos financeiros detidos para negociação, sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica passivos financeiros detidos para negociação.

(B) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são todos os passivos financeiros que não se encontram registados na categoria de passivos financeiros ao justo valor através de resultados. Esta categoria inclui os títulos de dívida emitidos e empréstimos.

Os juros de títulos de dívida são reconhecidos com base na taxa de juro efectiva do passivo financeiro. Nas situações em que existe prémio ou desconto associado, o prémio ou desconto é incluído no cálculo da taxa de juro efectiva.

Os títulos de dívida afectos às operações reflectem também a diferença entre o valor contabilístico dos activos e dos passivos afectos à operação, na medida em que qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor dos títulos emitidos e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das operações.

1.5. Reclassificação entre categorias de instrumentos financeiros

Em Outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros (Amendments to IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement and IFRS 7: Financial Instruments Disclosures). Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira de activos financeiros ao justo valor através de resultados - negociação para as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda, Empréstimos e valores a receber ou para activos financeiros detidos até à maturidade, desde que sejam cumpridos os requisitos da norma.

As transferências de activos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Empréstimos e valores a receber e activos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas.

São proibidas as transferências de e para outros activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A Sociedade não efectuou quaisquer reclassificações.

1.6. Instrumentos de capital

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro a terceiros, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos de transacção directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

As prestações acessórias de capital são classificadas como capital quando o reembolso ocorre apenas por opção da Sociedade e os dividendos sejam pagos pela Sociedade numa base discricionária, caso contrário são classificados como passivo financeiro.

1.7. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e activos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor através de resultados são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto), para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efectiva procede-se à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada para desconto de fluxos de caixa futuros na mensuração da perda por imparidade.

Para os instrumentos financeiros derivados, com excepção daqueles que forem classificados como instrumentos de cobertura do risco de taxa de juro na óptica contabilística, a componente de juro corrido não é autonomizada das alterações no seu justo valor, sendo classificada como Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.

1.8. Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões

Os proveitos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
- quando resultam de uma prestação de serviços o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

Os proveitos resultantes de serviços e comissões quando são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados pelo método da taxa de juro efectiva em margem financeira.

1.9. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

Os Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados registam os seus ganhos e perdas realizadas, as variações de justo valor e os juros corridos de derivados.

1.10. Activos Intangíveis

Software

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Sociedade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos (3 anos).

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Encargos com projectos de investigação e desenvolvimento

A Sociedade não incorreu em quaisquer despesas de investigação e desenvolvimento.

1.11. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores referentes a caixa e depósitos à ordem.

1.12. Offsetting

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido registado no balanço quando a Sociedade tem um direito legal de compensar os valores reconhecidos e as transacções podem ser liquidadas pelo seu valor líquido.

1.13. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração de resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos, quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

A Sociedade procede, conforme estabelecido na IAS 12, parágrafo 74, à compensação dos activos e passivos por impostos diferidos sempre que: (i) tenha o direito legalmente executável de compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes; e (ii) os activos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e activos por impostos correntes numa base líquida, ou realizar os activos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou activos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

1.14. Relato por segmentos

Um segmento de negócio é uma componente identificável da Sociedade, que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

Cada uma das operações, contabilisticamente segregadas com riscos e benefícios claramente diferenciáveis, bem como a componente da Sociedade que não afecta directamente nenhuma das Operações, estão identificadas como segmentos distintos da Sociedade. A 31 de Dezembro de 2015, estes segmentos são os seguintes:

- Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.;
- Aqua Mortgage No. 1;
- EnergyOn No. 1 Securitisation Notes;
- EnergyOn No. 2 Securitisation Notes;
- Nostrum Mortgages No. 2;
- Lusitano Finance No. 3;
- Volta Electricity Receivables Securitisation Notes;
- Castilho Mortgages No 1;
- Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes;

- Pelican Finance No. 1;
- CMEC Volta Electricity Receivables Notes;
- Volta III Electricity Receivables Notes;
- Aqua NPL No. 1;
- Silk Finance No. 4;
- BBVA Portugal RMBS No. 1;
- Altis No. 1 Securitisation Notes;
- Caravela SME No.2;
- Aqua Finance No.3;
- Magma No. 1 Securitisation Notes.

O detalhe de cada uma das operações é apresentado na nota 23.

1.15. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização ou reversão, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

1.16. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabeleceram um conjunto de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Sociedade são analisadas como segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Sociedade e a sua divulgação.

Considerando que em algumas situações as normas contabilísticas permitem um tratamento contabilístico alternativo em relação ao adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Sociedade poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Perdas por imparidade em créditos a clientes

A Sociedade determina as perdas por imparidade com base em taxas e informações fornecidas pelos Originadores dos activos referentes às carteiras securitizadas e a carteiras com características semelhantes, assim como informação de mercado, conforme referido na política contabilística 1.3.

O processo de avaliação da carteira de activos de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida é sujeito a diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a probabilidade de incumprimento, as notações de risco, o valor dos colaterais associado a cada operação, as taxas de recuperação e as estimativas quer dos fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas.

Justo valor dos instrumentos financeiros derivados

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na sua ausência é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Impostos sobre os lucros

Para determinar o montante global de impostos sobre os lucros foi necessário efectuar determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação dos impostos a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Sociedade, durante um período de quatro, ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Sociedade, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

1.17. Normas contabilísticas recentemente emitidas

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Sociedade aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras podem ser analisadas como segue:

IFRIC 21 – Taxas

O IASB, emitiu em 20 de Maio de 2013, esta interpretação com data efectiva de aplicação (de forma retrospectiva) para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2014. Esta interpretação foi adoptada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 634/2014, de 13 de Junho, (definindo a entrada em vigor o mais tardar a partir da data de início do primeiro exercício que começa em ou após 17 de Junho de 2014).

Esta nova interpretação define taxas (“Levy”) como sendo um desembolso de uma entidade imposto pelo governo de acordo com legislação. Confirma que uma entidade reconhece um passivo pela taxa quando – e apenas quando – o evento específico que desencadeia a mesma, de acordo com a legislação, ocorre.

Esta interpretação não teve quaisquer impactos nas demonstrações financeiras da Sociedade.

A Sociedade decidiu optar pela não aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações, adoptadas pela União Europeia:

Melhoramentos às IFRS (2010-2012)

Os melhoramentos anuais do ciclo 2010-2012, emitidos pelo IASB em 12 de Dezembro de 2013 introduzem alterações, com data efectiva de aplicação para períodos que se iniciaram em, ou após, 1 de Julho de 2014 às normas IFRS 8, IFRS 13 e IAS 24. Estas alterações foram adoptadas pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 28/2015, de 17 de Dezembro de 2014 (definindo a entrada em vigor o mais tardar a partir da data de início do primeiro exercício financeiro que começa em ou após de 1 de Fevereiro de 2015).

IFRS 8 – Agregação de segmentos operacionais e reconciliação entre o total dos ativos dos segmentos reportáveis e os ativos da empresa.

A alteração clarifica o critério de agregação e exige que uma entidade divulgue os factores utilizados para identificar os segmentos reportáveis, quando o segmento operacional tenha sido agregado. Para atingir consistência interna, uma reconciliação do total dos activos dos segmentos reportáveis para o total dos activos de uma entidade deverá ser divulgada, se tais quantias forem regularmente proporcionadas ao tomador de decisões operacionais.

IFRS 13 – contas a receber ou pagar de curto prazo

O IASB alterou as bases de conclusão no sentido de esclarecer que, ao eliminar o AG 79 da IAS 39 não pretendeu eliminar a necessidade de determinar o valor actual de uma conta a receber ou pagar no curto prazo, cuja factura foi emitida sem juro, mesmo que o efeito seja imaterial. De salientar que o parágrafo 8 da IAS 8 já permite que uma entidade não aplique políticas contabilísticas definidas nas IFRS se o seu impacto for imaterial.

IAS 24 – Transações com partes relacionadas – serviços do pessoal chave da gestão

Para resolver alguma preocupação sobre a identificação dos custos do serviço do pessoal chave da gestão (KMP) quando estes serviços são prestados por uma entidade (entidade gestora como por exemplo nos fundos de investimento), o IASB clarificou que as divulgações das quantias incorridas pelos serviços de KMP fornecidos por uma entidade de gestão separada devem ser divulgados, mas não é necessário apresentar a desagregação prevista no parágrafo 17.

Normas, alterações e interpretações emitidas mas ainda não efectivas para a Sociedade

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (emitida em 2009 e alterada em 2010, 2013 e 2014)

A IFRS 9 (2009) introduziu novos requisitos para a classificação e mensuração de activos financeiros. A IFRS 9 (2010) introduziu requisitos adicionais relacionados com passivos financeiros. A IFRS 9 (2013) introduziu a metodologia da cobertura. A IFRS 9 (2014) procedeu a alterações limitadas à classificação e mensuração contidas na IFRS 9 e novos requisitos para lidar com a imparidade de activos financeiros.

Os requisitos da IFRS 9 representam uma mudança significativa dos actuais requisitos previstos na IAS 39, no que respeita aos activos financeiros. A norma contém três categorias de mensuração de activos financeiros: custo amortizado, justo valor por contrapartida em outro rendimento integral (OCI) e justo valor por contrapartida em resultados. Um activo financeiro será mensurado ao custo amortizado caso seja detido no âmbito do modelo de negócio cujo objectivo é deter o activo por forma a receber os fluxos de caixa contratuais e os termos dos seus fluxos de caixa dão lugar a recebimentos, em datas especificadas, relacionadas apenas com o montante nominal e juro em vigor. Se o instrumento de dívida for detido no âmbito de um modelo de negócio que tanto capte os fluxos de caixa contratuais do instrumento como capte por vendas, a mensuração será ao justo valor com a contrapartida em *outro rendimento integral* (OCI), mantendo-se o rendimento de juros a afectar os resultados.

Para um investimento em instrumentos de capital próprio que não seja detido para negociação, a norma permite uma eleição irrevogável, no reconhecimento inicial, numa base individual por cada acção, de apresentação das alterações de justo valor em OCI. Nenhuma desta quantia reconhecida em OCI será reclassificada para resultados em qualquer data futura. No entanto, dividendos gerados, por tais investimentos, são reconhecidos em resultados em vez de OCI, a não ser que claramente representem uma recuperação parcial do custo do investimento.

Nas restantes situações, quer os casos em que os activos financeiros sejam detidos no âmbito de um modelo de negócio de *trading*, quer outros instrumentos que não tenham apenas o propósito de receber juro e amortização e capital, são mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados.

Nesta situação incluem-se igualmente investimentos em instrumentos de capital próprio, os quais a entidade não designe a apresentação das alterações do justo valor em OCI, sendo assim mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas em resultados.

A norma exige que derivados embutidos em contratos cujo contrato base seja um activo financeiro, abrangido pelo âmbito de aplicação da norma, não sejam separados; ao invés, o instrumento financeiro híbrido é aferido na íntegra e, verificando-se os derivados embutidos, terão de ser mensurados ao justo valor através de resultados.

A norma elimina as categorias actualmente existentes na IAS 39 de “detido até à maturidade”, “disponível para venda” e “contas a receber e pagar”.

A IFRS 9 (2010) introduz um novo requisito aplicável a passivos financeiros designados ao justo valor, por opção, passando a impor a separação da componente de alteração de justo valor que seja atribuível ao risco de crédito da entidade e a sua apresentação em OCI, ao invés de resultados. Com excepção desta alteração, a IFRS 9 na sua generalidade transpõe as orientações de classificação e mensuração, previstas na IAS 39 para passivos financeiros, sem alterações substanciais.

A IFRS 9 (2013) introduziu novos requisitos para a contabilidade de cobertura que alinha esta de forma mais próxima com a gestão de risco. Os requisitos também estabelecem uma maior abordagem de princípios à contabilidade de cobertura resolvendo alguns pontos fracos contidos no modelo de cobertura da IAS 39.

A IFRS 9 (2014) estabelece um novo modelo de imparidade baseado em “perdas esperadas” que substituirá o actual modelo baseado em “perdas incorridas” previsto na IAS 39. Assim, o evento de perda não mais necessita de vir a ser verificado antes de se constituir uma imparidade. Este novo modelo pretende acelerar o reconhecimento de perdas por via de imparidade aplicável aos instrumentos de dívida detidos, cuja mensuração seja ao custo amortizado ou ao justo valor por contrapartida em OCI.

No caso de o risco de crédito de um activo financeiro não tenha aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, o activo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer nos próximos 12 meses.

No caso de o risco de crédito tiver aumentado significativamente, o activo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer até à respectiva maturidade, aumentando assim a quantia de imparidade reconhecida.

Uma vez verificando-se o evento de perda (o que actualmente se designa por “prova objectiva de imparidade”), a imparidade acumulada é afectada directamente ao instrumento em causa, ficando o seu tratamento contabilístico similar ao previsto na IAS 39, incluindo o tratamento do respectivo juro.

A IFRS 9 será aplicável em ou após 1 de Janeiro de 2018.

IFRS 15 Rédito de contratos com clientes

O IASB, emitiu, em Maio de 2014, a norma IFRS 15 Rédito de contratos com clientes de aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2017. A sua adopção antecipada é permitida. Esta norma veio revogar as normas IAS 11 Contratos de construção, IAS 18 Rédito, IFRIC 13 Programas de Fidelidade do Cliente, IFRIC 15 Acordos para a Construção de Imóveis, IFRIC 18 Transferências de Activos Provenientes de Clientes e SIC 31 Rédito - Transacções de Troca Directa Envolvendo Serviços de Publicidade.

A IFRS 15 determina um modelo baseado em 5 passos de análise por forma a determinar quando o rédito de ver reconhecido e qual o montante. O modelo especifica que o rédito deve ser reconhecido quando uma entidade transfere bens ou serviços ao cliente, mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo do cumprimento de alguns critérios, o rédito é reconhecido:

- No momento preciso, quando o controlo dos bens ou serviços é transferido para o cliente; ou
- Ao longo do período, na medida em que retrata a performance da entidade.

A Sociedade não espera impactos significativos decorrentes da adoção destas alterações, tendo em conta que a política contabilística adotada encontra-se em linha com a orientação emitida.

2 Margem financeira

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015			2014		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Juros e rendimentos similares:</i>						
Juros de crédito	220.098.402	-	220.098.402	223.706.026	-	223.706.026
Juros de depósitos	286.992	-	286.992	565.933	15.435	581.368
Prémio de aquisição de carteira	(37.794.481)	-	(37.794.481)	(24.692.923)	-	(24.692.923)
Cost of funding	(9.973)	-	(9.973)	(9.973)	-	(9.973)
	182.580.940	-	182.580.940	199.569.063	15.435	199.584.498
<i>Juros e encargos similares:</i>						
Juros de outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Juros de títulos emitidos	(165.249.673)	-	(165.249.673)	(188.055.755)	-	(188.055.755)
Juros de depósito	(43.900)	-	(43.900)	-	-	-
Juros de outros passivos financeiros	-	(359.858)	(359.858)	-	(383.867)	(383.867)
Prémio de emissão de obrigações	132.472	-	132.472	284.225	-	284.225
	(165.161.101)	(359.858)	(165.520.959)	(187.771.530)	(383.867)	(188.155.397)
<i>Margem financeira</i>	17.419.839	(359.858)	17.059.981	11.797.533	(368.432)	11.429.101

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

3 Resultados de serviços e comissões

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015			2014		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Serviços e comissões recebidas:</i>						
<i>Management fees:</i>						
Altis n°1	-	8.757	8.757	-	10.998	10.998
Aqua Mortgage n°1	-	23.125	23.125	-	25.327	25.327
Energyon n° 1	-	88.432	88.432	-	91.030	91.030
Aqua Finance n°3	-	-	-	-	7.178	7.178
EnergyOn n° 2	-	49.619	49.619	-	67.189	67.189
Nostrum n°2	-	332.395	332.395	-	332.212	332.212
Caravela SME n°2	-	-	-	-	44.729	44.729
Lusitano Finance n°3	-	18.815	18.815	-	29.191	29.191
Volta Electricity Receivables	-	45.057	45.057	-	61.109	61.109
Castilho Mortgages n°. 1	-	247.458	247.458	-	225.151	225.151
Volta II	-	110.992	110.992	-	103.760	103.760
Pelican	-	62.939	62.939	-	85.179	85.179
CMEC Volta	-	44.583	44.583	-	1.250	1.250
Aqua NPL n°. 1	-	41.667	41.667	-	-	-
Volta III	-	72.915	72.915	-	-	-
Silk Finance n°.4	-	7.723	7.723	-	-	-
<i>Audit fee</i>	21.525	-	21.525	21.525	-	21.525
<i>Issuer fee</i>	8.886	-	8.886	10.868	-	10.868
<i>Agent bank fee</i>	2.247	-	2.247	3.584	-	3.584
<i>Legal fee</i>	40.952	-	40.952	-	-	-
<i>Outros</i>	15.000	-	15.000	-	-	-
	88.610	1.154.477	1.243.087	35.977	1.084.303	1.120.280

A rubrica *Audit fee* – Operações regista honorários de auditoria.

A rubrica *Outros* regista uma comissão paga ao *Common Representative* da Operação Altis n.º 1, no âmbito da liquidação desta Operação.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

4 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015			2014		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>						
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	206.240	-	206.240	-	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	47.234.638	-	47.234.638	36.092.113	-	36.092.113
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>						
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	(5.974.032)	-	(5.974.032)	(33.415.434)	-	(33.415.434)
Outros custos e perdas em operações financeiras	(3.581.999)	-	(3.581.999)	(3.645.275)	-	(3.645.275)
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u>37.884.847</u>	<u>-</u>	<u>37.884.847</u>	<u>(968.596)</u>	<u>-</u>	<u>(968.596)</u>

A rubrica Lucros / Prejuízos em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 13).

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

5 Custos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue

	2015			2014		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Remunerações	-	(9.000)	(9.000)	-	(9.000)	(9.000)
Encargos Sociais Obrigatórios	-	(1.827)	(1.827)	-	(1.827)	(1.827)
	<u>-</u>	<u>(10.827)</u>	<u>(10.827)</u>	<u>-</u>	<u>(10.827)</u>	<u>(10.827)</u>

A rubrica Remunerações no montante de Euros 9.000 (2014: Euros 9.000) é referente à remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

O custo com as remunerações dos colaboradores e membros do Conselho de Administração, afectos à Sociedade, é reflectido através do *Service Level Agreement* (“SLA”) celebrado com o Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal (nota 6).

6 Gastos gerais administrativos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015			2014		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Assistência Jurídica	-	(6.765)	(6.765)	-	(7.932)	(7.932)
Honorários	-	(37.983)	(37.983)	-	(25.732)	(25.732)
Audit fee	(330.378)	(2.907)	(333.285)	(249.813)	(2.907)	(252.720)
Service fee	(3.439.499)	-	(3.439.499)	(3.051.631)	-	(3.051.631)
Issuer fee	(1.156.096)	-	(1.156.096)	(1.077.960)	-	(1.077.960)
Agent bank fee	(146.055)	-	(146.055)	(108.304)	-	(108.304)
Irish stock exchange fee	(18.807)	-	(18.807)	(4.920)	-	(4.920)
Legal fee	(83.050)	-	(83.050)	(80.047)	-	(80.047)
Rating Agency fee	(316.610)	-	(316.610)	(392.365)	-	(392.365)
Transaction Manager	-	-	-	(19.838)	-	(19.838)
Service Level Agreement	-	(87.517)	(87.517)	-	(88.752)	(88.752)
Euronext	(9.564)	-	(9.564)	(34.642)	-	(34.642)
Interbolsa	(207.304)	-	(207.304)	(219.102)	-	(219.102)
CMVM	-	(500)	(500)	-	(500)	(500)
Paying Agent fee	(49.426)	-	(49.426)	(34.718)	-	(34.718)
Outros	(15.690)	(814)	(16.504)	(680)	(844)	(1.524)
	(5.772.479)	(136.486)	(5.908.965)	(5.274.020)	(126.667)	(5.400.687)

A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal e com a Navegador SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica *Service Level Agreement* no segmento Tagus regista os montantes de Euros 62.277 (2014: Euros 63.512) e Euros 25.240 (2014: Euros 25.240) referentes aos serviços prestados pelo Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal e pela Navegador SGFTC, S.A., respectivamente, no âmbito do *Service Level Agreement*, conforme referido na nota 15.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

7 Imparidade do crédito

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015	2014
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotações do exercício	(49.939.893)	(58.501.056)
Reversões do exercício	319.076	52.910.162
	(49.620.817)	(5.590.894)

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

8 Disponibilidades em outras instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015			2014		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Depósitos à ordem	287.772.992	14.321.842	302.094.834	178.317.294	14.486.123	192.803.417
Cash reserve	237.880.533	-	237.880.533	140.644.528	-	140.644.528
Liquidity Account	8.597.010	-	8.597.010	10.212.445	-	10.212.445
	534.250.535	14.321.842	548.572.377	329.174.267	14.486.123	343.660.390

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito – Tagus é referente a um depósito à ordem, junto do Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal, no montante de Euros 14.321.842 (2014: Euros 14.486.123).

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

9 Crédito a clientes

Em 31 de Dezembro de 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	2015								
	Euros								
	Crédito	Periodificação de juros	Imparidade	Juro Vencido	Prémio aquisição de Crédito	Cost of funding	Total Operações	Tagus	Total
Aqua Mortgage No. 1	141.523.475	69.765	(2.531.022)	155.374	-	-	139.217.592	-	139.217.592
EnergyOn No. 1	832.157.189	263.129	-	-	-	-	832.420.318	-	832.420.318
EnergyOn No. 2	291.894.500	110.757	-	-	-	-	292.005.257	-	292.005.257
Nostrum Mortgages No. 2	4.211.756.028	1.555.385	(13.881.141)	416.605	-	-	4.199.846.877	-	4.199.846.877
Lusitano Finance No. 3	113.867.802	310.007	(3.646.423)	424.605	3.432.697	-	114.388.688	-	114.388.688
Volta Electricity Receivables	134.862.194	-	-	-	5.555.968	-	140.418.162	-	140.418.162
Castilho Mortgages No. 1	1.194.233.690	806.278	(339.614)	22.058	-	427.212	1.195.149.624	-	1.195.149.624
Volta II Electricity Receivables	396.321.537	-	-	-	22.001.589	-	418.323.126	-	418.323.126
Pelican Finance No. 1	287.310.671	790.434	(3.546.201)	320.811	-	-	284.875.715	-	284.875.715
CMEC Volta Electricity Receivables	228.825.936	-	-	-	8.053.843	-	236.879.779	-	236.879.779
Volta III Electricity Receivables	380.944.685	-	-	-	24.238.612	-	405.183.297	-	405.183.297
Aqua NPL No. 1	9.669.601	-	-	-	-	-	9.669.601	-	9.669.601
Silk Finance No. 4	611.007.729	1.348.619	(4.157.326)	102.708	-	-	608.301.730	-	608.301.730
BBVA RMBS No. 1	1.098.740.943	45.111	(5.612.620)	254	16.607.980	-	1.109.781.668	-	1.109.781.668
	9.933.115.980	5.299.485	(33.714.347)	1.442.415	79.890.689	427.212	9.986.461.434	-	9.986.461.434

Em 31 de Dezembro de 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2014								
	Euros								
	Crédito	Periodificação de juros	Imparidade	Juro Vencido	Prémio aquisição de Crédito	Cost of funding	Total Operações	Tagus	Total
Altis No. 1	67.926.613	14.927	-	-	-	-	67.941.540	-	67.941.540
Aqua Mortgage No. 1	155.460.074	89.607	(3.018.331)	227.029	-	-	152.758.379	-	152.758.379
EnergyOn No. 1	914.302.491	287.930	-	-	-	-	914.590.421	-	914.590.421
EnergyOn No. 2	320.708.481	100.997	-	-	-	-	320.809.478	-	320.809.478
Nostrum Mortgages No. 2	4.445.204.519	1.988.888	(12.399.027)	432.553	-	-	4.435.226.933	-	4.435.226.933
Lusitano Finance No. 3	178.588.079	593.630	(5.441.804)	677.799	3.681.147	-	178.098.851	-	178.098.851
Volta Electricity Receivables	251.905.574	-	-	-	12.360.392	-	264.265.966	-	264.265.966
Castilho Mortgages No. 1	1.281.113.689	1.045.048	(625.171)	22.987	-	437.185	1.281.993.738	-	1.281.993.738
Volta II Electricity Receivables	570.714.249	-	-	-	38.847.034	-	609.561.283	-	609.561.283
Pelican Finance No. 1	285.146.419	837.029	(2.884.105)	252.816	-	-	283.352.159	-	283.352.159
CMEC Volta Electricity Receivables	228.825.936	134.078	-	-	11.054.275	-	240.014.289	-	240.014.289
	8.699.896.124	5.092.134	(24.368.438)	1.613.184	65.942.848	437.185	8.748.613.037	-	8.748.613.037

A análise das características dos portfólios das diversas operações é analisada na nota 23.

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(24.368.438)	(149.101.113)
Dotações do exercício	(49.939.893)	(58.501.056)
Reversões do exercício	319.076	52.910.162
Utilizações de imparidade	40.274.908	130.323.569
Saldo em 31 de Dezembro	<u>(33.714.347)</u>	<u>(24.368.438)</u>

10 Activos intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015			2014		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Custo de aquisição</i>						
<i>Software</i>	-	10.354	10.354	-	10.354	10.354
<i>Amortizações acumuladas</i>						
Relativas ao exercício corrente	-	-	-	-	-	-
Relativas a exercícios anteriores	-	(10.354)	(10.354)	-	(10.354)	(10.354)
	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	Saldo em	Aquisições/		Saldo em		
	01-01-2015	Dotações		31-12-2015		
	Euros	Euros		Euros		
	Tagus	Tagus		Tagus		
Custo de aquisição						
<i>Software</i>	10.354	-	10.354			
Amortizações acumuladas						
<i>Software</i>	(10.354)	-	(10.354)			

11 Outros activos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015			2014		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-	-	-
Valor a receber	22.202.842	-	22.202.842	7.537.256	-	7.537.256
<i>Up front fee</i>	28.662	-	28.662	29.887	-	29.887
Outros	-	-	-	130.900	-	130.900
<i>Issuer fee:</i>						
Altis n°1	-	-	-	-	187	187
Aqua Mortgage n°1	-	963	963	-	1.058	1.058
EnergyOn n°1	-	3.917	3.917	-	4.803	4.803
EnergyOn n°2	-	2.191	2.191	-	2.688	2.688
Nostrum n°2	-	36.339	36.339	-	38.275	38.275
Lusitano	-	2.944	2.944	-	4.511	4.511
Volta Electricity Receivables	-	1.272	1.272	-	2.312	2.312
Castilho Mortgages N°. 1	-	48.044	48.044	-	51.206	51.206
Volta II	-	3.653	3.653	-	2.781	2.781
Pelican	-	343	343	-	343	343
CMEC Volta	-	4.167	4.167	-	1.250	1.250
Aqua NPL n° 1	-	4.167	4.167	-	-	-
Volta III	-	3.950	3.950	-	-	-
Silk Finance n° 4	-	7.683	7.683	-	-	-
	22.231.504	119.633	22.351.137	7.698.043	109.414	7.807.457

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

12 Passivos financeiros detidos para negociação

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015 Euros			2014 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	59.568.081	-	59.568.081	67.429.151	-	67.429.151
	59.568.081	-	59.568.081	67.429.151	-	67.429.151

A rubrica Passivos financeiros detidos para negociação – Swaps regista o justo valor dos derivados incluindo o respectivo juro corrido, tal como referido na política contabilística descrita na nota 1.4 e detalhado por operação na nota 23.

De acordo com os requisitos da IFRS 7, o justo valor dos derivados incluem-se no nível 2.

A análise dos Passivos financeiros detidos para negociação, por maturidade, em 31 de Dezembro de 2015, é apresentada como segue:

	Nacional com prazo remanescente Euros			Justo valor Euros		
	Total Operações Mais de 5 anos	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	5.353.409.397	-	5.353.409.397	58.290.547	-	58.290.547
	5.353.409.397	-	5.353.409.397	58.290.547	-	58.290.547

A análise dos Passivos financeiros detidos para negociação, por maturidade, em 31 de Dezembro de 2014, é apresentada como segue:

	Nacional com prazo remanescente Euros			Justo valor Euros		
	Total Operações Mais de 5 anos	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	5.753.297.328	-	5.753.297.328	66.149.955	-	66.149.955
	5.753.297.328	-	5.753.297.328	66.149.955	-	66.149.955

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

13 Títulos de dívida emitidos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015			2014		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Empréstimos obrigacionistas</i>						
Obrigações de titularização	10.482.580.733	-	10.482.580.733	9.056.807.400	-	9.056.807.400
Juros periodificados	44.338.893	-	44.338.893	27.801.409	-	27.801.409
Prémio de emissão	24.133.101	-	24.133.101	4.792.271	-	4.792.271
Desconto de emissão	(1.561.895)	-	(1.561.895)	(88.753)	-	(88.753)
Outros	(83.915.077)	-	(83.915.077)	(74.632.872)	-	(74.632.872)
	10.465.575.755	-	10.465.575.755	9.014.679.455	-	9.014.679.455

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2015.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

14 Outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

Prestações acessórias de capital subordinadas				2015			2014		
				Euros			Euros		
Acta	Data início	Data de reembolso	Taxa de juro	Montante Euros	Juros Euros	Total Euros	Montante Euros	Juros Euros	Total Euros
16/2009	Jun-2009	Jun-2019	E12M+3%	150.000	2.425	152.425	150.000	2.674	152.674
17/2009	Nov-2009	Nov-2019	E12M+3%	307.211	795	308.006	307.211	881	308.092
19/2010	Jul-2010	Jul-2020	E12M+3%	1.911.958	25.754	1.937.712	1.911.958	28.351	1.940.309
21/2010	Nov-2010	Nov-2020	E12M+3%	200.000	518	200.518	200.000	574	200.574
22/2010	Dez-2010	Dez-2020	E12M+3%	4.000.000	134.570	4.134.570	4.000.000	143.901	4.143.901
23/2011	Fev-2011	Fev-2021	E12M+3%	1.200.000	33.028	1.233.028	1.200.000	36.200	1.236.200
24/2011	Mar-2011	Mar-2021	E12M+3%	1.950.000	47.640	1.997.640	1.950.000	53.402	2.003.402
26/2011	Jun-2011	Jun-2021	E12M+3%	863.627	13.965	877.592	863.627	15.396	879.023
28/2011	Nov-2011	Nov-2021	E12M+3%	106.757	277	107.034	106.757	306	107.063
				10.689.553	258.972	10.948.525	10.689.553	281.685	10.971.238

Os montantes reconhecidos nesta rubrica representam as prestações acessórias de capital subordinadas que foram consideradas, na óptica contabilística, como outros passivos financeiros, tal como descrito na política contabilística 1.4.

15 Outros passivos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015			2014		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Estado e outros entes públicos	-	25.526	25.526	-	12.535	12.535
<i>Custos a pagar:</i>						
Assistência jurídica	-	3.383	3.383	-	3.383	3.383
<i>Service Level Agreement</i>	-	-	-	-	88.752	88.752
<i>Audit fee</i>	308.853	2.907	311.760	270.723	2.906	273.629
<i>Service fee</i>	1.149.343	-	1.149.343	382.445	-	382.445
<i>Issuer fee</i>	120.958	-	120.958	109.411	-	109.411
<i>Agent bank fee</i>	13.735	-	13.735	7.543	-	7.543
<i>Paying agent fee</i>	1.003	-	1.003	1.025	-	1.025
Valores a pagar	14.743.330	-	14.743.330	972.410	-	972.410
Outros	1.462.415	98.410	1.560.825	1.633.184	216.418	1.849.602
<i>Proveitos diferidos:</i>						
<i>Up front fee</i>	-	38.641	38.641	-	34.572	34.572
	17.799.637	168.867	17.968.504	3.376.741	358.566	3.735.307

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica Estado e outros entes públicos regista o montante de Euros 417 (2014: Euros 277) referente a imposto selo e o montante de Euros 25.109 (2014: Euros 12.258) relativo a IRC a pagar.

A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal e com a Navigator SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade.

A rubrica *Up front fee* – Tagus regista o valor a reconhecer, em resultados, referente ao *fee* pago no início de cada Operação pelos Originadores pelos serviços realizados pela Sociedade às diversas Operações.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

16 Capital e prestações acessórias

Conforme referido na nota 1.1, o capital social da Sociedade no montante de Euros 250.000, encontra-se representado por 50.000 acções com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe da realização de prestações acessórias pelo accionista único da Sociedade é apresentado como segue:

Data deliberação Assembleia Geral	Montante Euros
12 de Dezembro de 2005	200.000
29 de Dezembro de 2005	20.000
28 de Dezembro de 2006	226.000
10 de Dezembro de 2007	440.000
09 de Dezembro de 2008	233.000
18 de Dezembro de 2008	20.000
26 de Fevereiro de 2009	1.258.040
	<hr/>
	2.397.040
	<hr/> <hr/>

As prestações acessórias concedidas pelo accionista são classificadas como instrumentos de capital ou como outros passivos financeiros consoante as suas características e de acordo com o enquadramento previsto na IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação e em conformidade com a política contabilística apresentada na nota 1.6.

À data de 31 de Dezembro de 2015, os Fundos Próprios da Sociedade ascendem a Euros 14.013.636 (2014: Euros 13.955.286) permitindo que a Sociedade tenha em circulação obrigações titularizadas até ao montante de Euros 10.482.580.733 (2014: Euros 9.056.807.400) de acordo com o Regulamento da CMVM nº 12/2002.

As prestações acessórias de capital subordinadas fazem parte dos Fundos Próprios da Sociedade (ver nota 14).

17 Reservas e resultados transitados

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica é analisada como segue:

	2015			2014		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Reserva Legal	-	148.018	148.018	-	97.471	97.471
Resultados Transitados	-	20.677	20.677	-	15.753	15.753
	-	168.695	168.695	-	113.224	113.224

Nos termos da Legislação portuguesa, a Sociedade deverá reforçar anualmente a reserva legal em pelo menos 5% dos lucros líquidos anuais, até à concorrência de 20% do capital social, não podendo normalmente esta reserva ser distribuída.

De acordo com a deliberação da Assembleia-Geral datada de 31 de Março de 2015, a Sociedade procedeu à aprovação da proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2014, que consistiu no reforço da reserva legal no montante de Euros 50.547, pagamento de dividendos no montante de Euros 450.000 e transferência do montante Euros 4.924 para resultados transitados.

18 Contas extrapatrimoniais

	2015	2014
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
Garantias reais	10.995.317.937	8.940.725.382

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

19 Justo valor

O justo valor tem como base os preços de cotação de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estes não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa.

A geração de fluxos de caixa é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas incorporam a curva de taxas de juro de mercado e os outros factores de mercado, se aplicáveis.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros. Ignora, no entanto, factores de natureza prospectiva, como por exemplo a evolução futura de negócio.

Nestas condições, os valores apresentados não podem ser entendidos como uma estimativa do valor económico da Sociedade.

De seguida, são apresentados os principais métodos e pressupostos usados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros:

Disponibilidades em outras Instituições de Crédito

Atendendo ao prazo extremamente curto associado a estes instrumentos financeiros, o valor de balanço é uma razoável estimativa do seu justo valor.

Activos e Passivos financeiros detidos para negociação

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados ao justo valor. O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxo de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as curvas de taxa de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Créditos a clientes

O justo valor destes instrumentos financeiros é calculado com base na actualização dos fluxos de caixa de capital e juros esperados no futuro para os referidos instrumentos. Considera-se que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas actuais de mercado para cada uma das classes homogêneas deste tipo de instrumentos e com maturidade residual semelhante.

Um dos principais factores que implica que o justo valor do crédito seja diferente do seu custo amortizado líquido das perdas por imparidade será a avaliação da variação do risco taxa juro e do *spread* de crédito.

Dado que estes activos estão directamente relacionados com os passivos financeiros de cada operação, o eventual impacto da variação do risco taxa de juro e do *spread* de crédito nos activos financeiros é reflectido na variação do risco taxa de juro implícito dos passivos financeiros, adicionado do justo valor dos derivados, quando aplicável.

Títulos de dívida emitidos

O justo valor dos títulos de dívida das operações de securitização reflecte o valor dos activos financeiros e títulos de dívida emitidos na medida em que qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago aos detentores e qualquer insuficiência será assumida pelos mesmos na data de cancelamento daquelas.

20 Partes relacionadas

Os saldos e transacções com partes relacionadas são como segue:

- A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank (Sucursal em Portugal) S.A. e com a Navigator SGFTC, S.A., conforme apresentado nas notas 6 e 15;
- As rubricas Disponibilidades em outras instituições de crédito da Sociedade e de algumas Operações, diz respeito a Depósitos à Ordem junto do Deutsche Bank (Sucursal em Portugal) S.A. e Deutsche Bank – London, conforme apresentado na nota 8 e no detalhe das respectivas Operações na nota 23; e
- Adicionalmente, a rubrica Remunerações regista o montante referente à remuneração dos membros do Conselho Fiscal, conforme apresentado na nota 5.

21 Gestão de risco

Os principais tipos de risco são detalhados de seguida:

Crédito – O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza dos retornos esperados, por incapacidade quer do tomador do empréstimo (e do seu garante, se existir), quer do emissor de um título ou da contraparte de um contrato em cumprir as suas obrigações.

Mercado – O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades.

Liquidez – O risco de liquidez reflecte a incapacidade do Sociedade cumprir as suas obrigações no momento do respectivo vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores de mercado (risco de liquidez de mercado).

Operacional – Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Tagus

A Sociedade desenvolve uma actividade instrumental no âmbito do Deutsche Bank A.G. – Sucursal em Portugal, sendo a gestão dos riscos do negócio efectuada de forma centralizada. O acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos financeiros - crédito, mercados, liquidez e operacional, é efectuada de acordo com os princípios gerais de gestão e controlo de riscos definidos pelo Grupo.

Operações

Como definido nas *Offering Circular* das operações, os créditos adquiridos têm que cumprir um conjunto de requisitos quer na data de aquisição quer ao longo de vida da operação, sob pena de serem substituídos ou dos originadores terem de efectuar pagamentos compensatórios às operações. Os *Servicing Agreements* contratados para todas as operações garantem que entidades terceiras especializadas (usualmente os próprios originadores) desenvolvam procedimentos de modo a gerir e controlar o risco de crédito, nomeadamente garantindo os recebimentos, identificando situações de incumprimento e gerindo as recuperações de crédito.

Considerando o risco de taxa de juro, são contratados Swaps de modo a eliminar o diferencial existente entre as taxas de juro do crédito e as taxas de juro das obrigações (*basis risk*).

22 Eventos subsequentes

À data deste Relatório, não ocorreram eventos subsequentes a serem divulgados.

23 Análise detalhada das operações

De seguida são apresentadas em detalhe cada uma das operações.

A Demonstração dos Resultados, o Balanço e a Demonstração dos Fluxos de Caixa de cada uma das operações são apresentados nas páginas seguintes.

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Aqua Mortgage No. 1		Energy On No. 1		Energy On No. 2		Nostrum Mortgage No. 2		Lusitano Finance No. 3		Sub-Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	2.074.707	2.489.814	19.705.764	21.863.050	5.841.419	6.485.920	62.140.253	69.659.077	7.866.934	18.032.729	97.629.077	118.530.590
Juros e encargos similares	(1.904.036)	(2.310.170)	(16.551.763)	(20.065.009)	(4.740.332)	(5.872.717)	(53.301.026)	(61.639.563)	(7.563.899)	(17.572.255)	(84.061.056)	(107.459.714)
Margem financeira	170.671	179.644	3.154.001	1.798.041	1.101.087	613.203	8.839.227	8.019.514	303.035	460.474	13.568.021	11.070.876
Resultados de serviços e comissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor	1.529.502	1.420.224	(2.944.615)	(1.579.338)	(950.907)	(457.783)	25.437.791	(4.571.264)	1.473.065	2.002.564	24.544.836	(3.185.597)
Gastos gerais administrativos	(170.671)	(179.644)	(209.386)	(218.703)	(150.180)	(155.420)	(998.779)	(1.192.522)	(303.035)	(460.474)	(1.832.051)	(2.206.763)
Total de proveitos/(custos) operacionais	1.358.831	1.240.580	(3.154.001)	(1.798.041)	(1.101.087)	(613.203)	24.439.012	(5.763.786)	1.170.030	1.542.090	22.712.785	(5.392.360)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito	(1.529.502)	(1.420.224)	-	-	-	-	(33.278.239)	(2.255.728)	(1.473.065)	(2.002.564)	(36.280.806)	(5.678.516)
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Sub-Total		Volta Electricity Receivables Securitisation Notes		Castilho Mortgages No. 1		Volta II Electricity Receivables		Pelican Finance No. 1		Sub-Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Juros e rendimentos similares	97.629.077	118.530.590	9.116.012	14.990.807	12.277.846	14.375.976	16.516.799	16.255.951	21.966.403	15.408.688	157.506.137	179.562.012
Juros e encargos similares	(84.061.056)	(107.459.714)	(8.890.185)	(14.760.807)	(10.686.290)	(12.665.126)	(16.232.018)	(16.042.503)	(21.472.691)	(15.103.512)	(141.342.238)	(166.031.662)
Margem financeira	13.568.021	11.070.876	225.829	230.000	1.591.556	1.710.850	284.781	213.448	493.712	305.176	16.163.899	13.530.350
Resultados de serviços e comissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	24.544.836	(3.185.597)	-	-	2.901.966	1.317.349	-	-	668.099	2.889.603	28.114.901	1.021.355
Gastos gerais administrativos	(1.832.051)	(2.206.763)	(225.829)	(230.000)	(1.591.556)	(1.710.850)	(284.781)	(213.448)	(493.712)	(305.176)	(4.427.929)	(4.666.237)
Total de proveitos/(custos) operacionais	22.712.785	(5.392.360)	(225.829)	(230.000)	1.310.410	(393.501)	(284.781)	(213.448)	174.387	2.584.427	23.686.972	(3.644.882)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito	(36.280.806)	(5.678.516)	-	-	(2.901.966)	(1.317.349)	-	-	(668.099)	(2.889.603)	(39.850.871)	(9.885.468)
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Sub-Total		CMEC Volta Electricity Receivables		Volta III Electricity Receivables		Aqua NPL No. 1		Silk Finance No. 4		BBVA Portugal RMBS No. 1		Alis No. 1 Securitisation Notes		Sub-Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Juros e rendimentos similares	157.506.137	179.562.012	7.353.341	182.678	7.715.449	1.079.586	8.254.212	47.462	624.753	903.550	182.580.940	180.648.240	182.580.940	180.648.240	(165.161.101)	(167.084.882)
Juros e encargos similares	(141.342.238)	(166.031.662)	(7.195.003)	(149.670)	(7.535.163)	(980.035)	(7.458.661)	(25.250)	(624.753)	(903.550)	(165.161.101)	(167.084.882)	(165.161.101)	(167.084.882)		
Margem financeira	16.163.899	13.530.350	158.338	33.008	180.286	99.553	795.551	22.212	-	-	17.419.839	13.563.358	17.419.839	13.563.358		
Resultados de serviços e comissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88.610	35.977	88.610	35.977
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	28.114.901	1.021.355	-	-	-	-	4.157.326	5.612.620	-	-	37.884.847	1.021.355	-	-	37.884.847	1.021.355
Gastos gerais administrativos	(4.427.929)	(4.666.237)	(158.338)	(33.008)	(180.286)	(99.553)	(795.551)	(22.212)	(88.610)	(35.977)	(5.772.479)	(4.735.222)	(88.610)	(35.977)	(5.772.479)	(4.735.222)
Total de proveitos/(custos) operacionais	23.686.972	(3.644.882)	(158.338)	(33.008)	(180.286)	(99.553)	3.361.775	5.590.408	-	-	32.200.978	(3.677.890)	-	-	32.200.978	(3.677.890)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito	(39.850.871)	(9.885.468)	-	-	-	-	(4.157.326)	(5.612.620)	-	-	(49.620.817)	(9.885.468)	-	-	(49.620.817)	(9.885.468)
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Sub-Total		Caravela SME No. 2		Aqua Finance No. 3		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	182.580.940	180.648.240	-	16.850.708	-	2.070.115	182.580.940	199.569.063
Juros e encargos similares	(165.161.101)	(167.084.882)	-	(16.352.194)	-	(4.334.454)	(165.161.101)	(187.771.530)
Margem financeira	17.419.839	13.563.358	-	498.514	-	(2.264.339)	17.419.839	11.797.533
Resultados de serviços e comissões	88.610	35.977	-	-	-	-	88.610	35.977
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	37.884.847	1.021.355	-	1.655.324	-	(3.645.275)	37.884.847	(968.596)
Gastos gerais administrativos	(5.772.479)	(4.735.222)	-	(498.514)	-	(40.284)	(5.772.479)	(5.274.020)
Total de proveitos/(custos) operacionais	32.200.978	(3.677.890)	-	1.156.810	-	(3.685.559)	32.200.978	(6.206.639)
Reversão/(perdas) imparidade do crédito	(49.620.817)	(9.885.468)	-	(1.655.324)	-	5.949.898	(49.620.817)	(5.590.894)
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Aqua Mortgage No. 1		Energy On No. 1		Energy On No. 2		Nostrum Mortgage No. 2		Lusitano Finance No. 3		Sub-Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo												
Disponibilidades em outras instituies de crdito	4.568.410	5.483.839	13.373.736	13.375.568	4.725.072	4.736.629	126.210.100	116.978.751	25.221.900	35.020.475	174.099.218	175.595.262
Crdito a clientes	139.217.592	152.758.379	832.420.318	914.590.421	292.005.257	320.809.478	4.199.846.877	4.435.226.933	114.388.688	178.098.851	5.577.878.732	6.001.484.062
Outros activos	80.162	10.731	2.919	3.224	3.058	3.378	4.075.665	130.900	94.094	8.253	4.255.898	156.486
Total do Activo	143.866.164	158.252.949	845.796.973	927.969.213	296.733.387	325.549.485	4.330.132.642	4.552.336.584	139.704.682	213.127.579	5.756.233.848	6.177.235.810
Passivo												
Passivos financeiros deidos para negociao	-	-	16.823.006	20.576.881	6.342.446	7.894.016	36.402.629	38.958.254	-	-	59.568.081	67.429.151
Titulos de divida emitidos	143.684.931	157.999.683	828.937.469	907.354.801	290.362.421	317.626.003	4.293.176.167	4.512.803.940	139.206.582	212.352.936	5.695.367.570	6.108.137.363
Outros passivos	181.233	253.266	36.498	37.531	28.520	29.466	553.846	574.390	498.100	774.643	1.298.197	1.669.296
Total do Passivo	143.866.164	158.252.949	845.796.973	927.969.213	296.733.387	325.549.485	4.330.132.642	4.552.336.584	139.704.682	213.127.579	5.756.233.848	6.177.235.810
Capital Prprio												
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestaes acessrias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercicio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Prprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Prprio e Passivo	143.866.164	158.252.949	845.796.973	927.969.213	296.733.387	325.549.485	4.330.132.642	4.552.336.584	139.704.682	213.127.579	5.756.233.848	6.177.235.810

O TCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAO




Para ser lido com as notas anexas s demonstraes financeiras

Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Sub-Total		Volta Electricity Receivables Securitisation Notes		Castilho Mortgages No. 1		Volta II Electricity Receivables		Pelican Finance No. 1		Sub-Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo												
Disponibilidades em outras instituições de crédito	174.099.218	175.595.262	12.982.437	14.301.000	169.926.788	87.465.639	20.952.495	22.424.896	24.127.790	25.795.721	402.088.728	325.582.518
Crédito a clientes	5.577.878.732	6.001.484.062	140.418.162	264.265.966	1.195.149.624	1.281.993.738	418.323.126	609.561.283	284.875.715	283.352.159	7.616.645.359	8.440.657.208
Outros activos	4.255.898	156.486	1.465	2.791	8.362.879	7.516.983	-	-	1.852.451	-	14.472.693	7.676.260
Total do Activo	5.756.233.848	6.177.235.810	153.402.064	278.569.757	1.373.439.291	1.376.976.360	439.275.621	631.986.179	310.855.956	309.147.880	8.033.206.780	8.773.915.986
Passivo												
Passivos financeiros detidos para negociação	59.568.081	67.429.151	-	-	-	-	-	-	-	-	59.568.081	67.429.151
Títulos de dívida emitidos	5.695.367.570	6.108.137.363	153.374.197	278.544.001	1.373.106.260	1.375.649.648	439.246.468	631.958.949	310.487.794	308.872.724	7.971.582.289	8.703.162.685
Outros passivos	1.298.197	1.669.296	27.867	25.756	333.031	1.326.712	29.153	27.230	368.162	275.156	2.056.410	3.324.150
Total do Passivo	5.756.233.848	6.177.235.810	153.402.064	278.569.757	1.373.439.291	1.376.976.360	439.275.621	631.986.179	310.855.956	309.147.880	8.033.206.780	8.773.915.986
Capital Próprio												
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio e Passivo	5.756.233.848	6.177.235.810	153.402.064	278.569.757	1.373.439.291	1.376.976.360	439.275.621	631.986.179	310.855.956	309.147.880	8.033.206.780	8.773.915.986

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Sub-Total		CMEC Volta Electricity Receivables		Volta III Electricity Receivables		Aqua NPL No. 1		Silk Finance No. 4		BBVA Portugal RMBS No. 1		Alitis No. 1 Securitisation Notes		Sub-Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Activo																
Disponibilidades em outras instituições de crédito	402.088.728	325.582.518	2.951.343	3.571.664	13.806.221	1.260.747	21.764.972	-	178.524	-	92.200.000	-	534.250.535	329.154.182		
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	7.616.645.359	8.440.657.208	236.879.779	240.014.289	405.183.297	9.669.601	608.301.730	-	67.941.540	-	1.109.781.668	-	9.986.461.434	8.748.613.037		
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos	14.472.693	7.676.260	-	-	-	-	3.635.383	-	21.783	-	4.123.428	-	22.231.504	7.698.043		
Total do Activo	8.033.206.780	8.773.915.986	239.831.122	243.585.953	418.989.518	10.930.348	633.702.085	1.206.105.096	178.524	67.963.323	1.206.105.096	10.542.943.473	9.085.465.262			
Passivo																
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	59.568.081	67.429.151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.568.081	67.429.151		
Títulos de dívida emitidos	7.971.582.289	8.703.162.685	239.804.530	243.567.445	418.959.088	10.908.198	618.060.496	1.206.082.630	178.524	67.941.540	1.206.082.630	10.465.575.755	9.014.671.670			
Outros passivos	2.056.410	3.324.150	26.592	18.508	30.430	22.150	15.641.589	22.466	-	21.783	22.466	17.799.637	3.364.441			
Total do Passivo	8.033.206.780	8.773.915.986	239.831.122	243.585.953	418.989.518	10.930.348	633.702.085	1.206.105.096	178.524	67.963.323	1.206.105.096	10.542.943.473	9.085.465.262			
Capital Próprio																
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio e Passivo	8.033.206.780	8.773.915.986	239.831.122	243.585.953	418.989.518	10.930.348	633.702.085	1.206.105.096	178.524	67.963.323	1.206.105.096	10.542.943.473	9.085.465.262			

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Sub-Total		Caravela SME No. 2		Aqua Finance No. 3		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo								
Disponibilidades em outras instituições de crédito	534.250.535	329.154.182	-	20.085	-	-	534.250.535	329.174.267
Crédito a clientes	9.986.461.434	8.748.613.037	-	-	-	-	9.986.461.434	8.748.613.037
Outros activos	22.231.504	7.698.043	-	-	-	-	22.231.504	7.698.043
Total do Activo	10.542.943.473	9.085.465.262	-	20.085	-	-	10.542.943.473	9.085.485.347
Passivo								
Passivos financeiros detidos para negociação	59.568.081	67.429.151	-	-	-	-	59.568.081	67.429.151
Títulos de dívida emitidos	10.465.575.755	9.014.671.670	-	7.785	-	-	10.465.575.755	9.014.679.455
Outros passivos	17.799.637	3.364.441	-	12.300	-	-	17.799.637	3.376.741
Total do Passivo	10.542.943.473	9.085.465.262	-	20.085	-	-	10.542.943.473	9.085.485.347
Capital Próprio								
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio e Passivo	10.542.943.473	9.085.465.262	-	20.085	-	-	10.542.943.473	9.085.485.347

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Água Mortgage No. 1		Energy On No. 1		Energy On No. 2		Nostrum Mortgage No. 2		Lusitano Finance No. 3		Sub-Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais												
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(170.957)	(179.732)	(210.114)	(218.813)	(150.806)	(155.030)	(872.475)	(1.193.242)	(325.821)	(497.444)	(1.730.173)	(2.244.261)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(170.957)	(179.732)	(210.114)	(218.813)	(150.806)	(155.030)	(872.475)	(1.193.242)	(325.821)	(497.444)	(1.730.173)	(2.244.261)
Actividades de investimento												
Recebimentos respeitantes a:												
Crédito a clientes	11.870.838	14.179.188	82.145.302	80.103.335	28.813.981	28.129.291	198.062.037	173.084.405	61.371.398	102.931.991	382.263.546	398.518.210
Juros e rendimentos similares	2.073.986	2.505.528	19.730.565	21.947.671	5.831.659	6.515.606	62.088.420	69.884.309	8.393.036	14.816.878	98.117.666	113.669.992
<i>Total Recebimentos</i>	13.944.814	16.684.716	101.875.867	102.141.006	34.645.640	34.644.897	360.150.457	242.968.714	69.764.434	117.748.869	480.381.212	514.188.202
Pagamentos respeitantes a:												
Instrumentos financeiros	-	-	(4.273.638)	(3.434.253)	(1.345.330)	(1.048.846)	(8.009.894)	(6.567.366)	-	-	(13.628.862)	(11.050.465)
Aquisição de Carteira de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Total de Pagamentos</i>	-	-	(4.273.638)	(3.434.253)	(1.345.330)	(1.048.846)	(8.009.894)	(6.567.366)	-	-	(13.628.862)	(11.050.465)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	13.944.814	16.684.716	97.602.229	98.706.753	33.300.310	33.596.051	252.140.563	236.401.348	69.764.434	117.748.869	466.752.350	503.137.737
Actividades de financiamento												
Recebimentos respeitantes a:												
Títulos de dívida emitidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Total de Recebimentos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:												
Títulos de dívida emitidos	(14.273.704)	(15.559.839)	(80.577.864)	(78.497.378)	(28.338.952)	(27.607.250)	(226.709.509)	(198.112.853)	(72.231.494)	(116.543.627)	(422.131.523)	(436.320.947)
Juros e encargos similares	(415.582)	(1.339.115)	(16.816.083)	(20.193.157)	(4.822.109)	(5.915.771)	(13.327.230)	(15.063.337)	(7.005.094)	(11.870.167)	(44.386.698)	(54.381.547)
<i>Total de Pagamentos</i>	(14.689.286)	(16.898.954)	(97.393.947)	(98.690.535)	(33.161.061)	(33.523.021)	(242.036.739)	(213.176.190)	(79.237.888)	(128.413.794)	(466.518.221)	(490.702.494)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(14.689.286)	(16.898.954)	(97.393.947)	(98.690.535)	(33.161.061)	(33.523.021)	(242.036.739)	(213.176.190)	(79.237.888)	(128.413.794)	(466.518.221)	(490.702.494)
Variação da caixa e seus equivalentes	(915.429)	(593.970)	(1.832)	(202.595)	(11.557)	(82.000)	9.231.349	22.031.916	(9.798.575)	(11.162.369)	(1.496.044)	10.190.982
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.483.839	5.877.809	13.375.568	13.578.163	4.736.629	4.818.629	116.978.751	94.946.835	55.020.475	46.182.844	175.595.262	165.404.280
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.568.410	5.483.839	13.373.736	13.375.568	4.725.072	4.736.629	126.210.100	116.978.751	25.221.900	35.020.475	174.099.218	175.595.262
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4.568.410	5.483.839	13.373.736	13.375.568	4.725.072	4.736.629	126.210.100	116.978.751	25.221.900	35.020.475	174.099.218	175.595.262
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	4.568.410	5.483.839	13.373.736	13.375.568	4.725.072	4.736.629	126.210.100	116.978.751	25.221.900	35.020.475	174.099.218	175.595.262

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

João

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luís

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

**Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os períodos finais em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**

	Sub-Total		Volta Electricity Receivables Securitisation Notes		Castillo Mortgages No. 1		Volta II Electricity Receivables		Pelican Finance No. 1		Sub-Total	
	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)
Actividades operacionais												
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional	(1.730.173)	(2.244.261)	(222.392)	(230.008)	(1.611.789)	(863.538)	(282.838)	(186.217)	(473.137)	(282.028)	(4.320.349)	(3.806.052)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(1.730.173)	(2.244.261)	(222.392)	(230.008)	(1.611.789)	(863.538)	(282.838)	(186.217)	(473.137)	(282.028)	(4.320.349)	(3.806.052)
Actividades de investimento												
Recebimentos respeitantes a:												
Crédito a clientes	382.263.546	398.518.210	117.043.380	110.085.932	81.650.223	64.517.172	174.390.712	124.142.297	116.207.578	91.411.564	871.537.439	788.675.195
Juros e rendimentos similares	98.117.666	115.669.992	15.920.436	22.880.493	12.770.427	13.428.652	33.362.244	31.676.453	21.640.858	14.570.588	181.811.631	198.225.578
<i>Total Recebimentos</i>	480.381.212	514.188.202	132.963.816	132.966.445	94.400.650	77.945.824	207.754.956	155.818.750	137.848.436	105.982.152	1.053.349.070	986.900.773
Pagamentos respeitantes a:												
Instrumentos financeiros	(13.628.862)	(11.050.465)	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.628.862)	(11.050.465)
Aquisição de Carteira de Crédito	-	-	-	-	-	(46.618.446)	-	(749.124.083)	(119.853.708)	(376.563.481)	(119.853.708)	(1.172.306.019)
<i>Total de Pagamentos</i>	(13.628.862)	(11.050.465)	-	-	-	(46.618.446)	-	(749.124.083)	(119.853.708)	(376.563.481)	(133.482.570)	(1.183.356.475)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	466.752.350	503.137.737	132.963.816	132.966.445	94.400.650	31.326.778	207.754.956	(593.305.333)	17.994.728	(270.581.329)	919.866.500	(196.455.702)
Actividades de financiamento												
Recebimentos respeitantes a:												
Títulos de dívida emitidos	-	-	-	-	-	-	-	756.061.000	-	308.700.000	-	1.064.761.000
<i>Total de Recebimentos</i>	-	-	-	-	-	-	-	756.061.000	-	308.700.000	-	1.064.761.000
Pagamentos respeitantes a:												
Títulos de dívida emitidos	(422.131.523)	(436.320.947)	(124.758.849)	(119.669.648)	(10.327.712)	(519.000)	(192.661.188)	(125.292.246)	(19.189.522)	(12.040.922)	(739.551.560)	(681.801.841)
Juros e encargos similares	(44.386.698)	(54.381.547)	(9.301.138)	(14.331.556)	(10.327.712)	(13.523.351)	(16.283.311)	(14.852.308)	(19,189,522)	(12,040,922)	(99,488,381)	(109,129,684)
<i>Total de Pagamentos</i>	(466.518.221)	(490.702.494)	(134.059.987)	(134.001.204)	(10.327.712)	(14.042.351)	(208.944.499)	(140.144.554)	(19,189,522)	(12,040,922)	(839,039,941)	(790,931,525)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(466.518.221)	(490.702.494)	(134.059.987)	(134.001.204)	(10.327.712)	(14.042.351)	(208.944.499)	(140.144.554)	(19,189,522)	(12,040,922)	(839,039,941)	(790,931,525)
Variação da caixa e seus equivalentes	(1.896.044)	10.190.982	(1.318.563)	(1.264.767)	82.461.149	16.420.889	(1.472.401)	22.424.896	(1.667.951)	25.795.721	76.506.210	73.567.721
Caixa e seus equivalentes no início do período	175.595.262	165.404.280	14.301.000	15.565.767	87.465.639	71.044.750	22.424.896	-	25.795.721	-	325.582.518	252.014.797
Caixa e seus equivalentes no fim do período	174.099.218	175.595.262	12.982.437	14.301.000	169.926.788	87.465.639	20.952.495	22.424.896	24.127.790	25.795.721	402.088.728	325.582.518
Disponibilidades em outras instituições de crédito	174.099.218	175.595.262	12.982.437	14.301.000	169.926.788	87.465.639	20.952.495	22.424.896	24.127.790	25.795.721	402.088.728	325.582.518
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	174.099.218	175.595.262	12.982.437	14.301.000	169.926.788	87.465.639	20.952.495	22.424.896	24.127.790	25.795.721	402.088.728	325.582.518

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

João

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Sub-Total		CMEC Volta Electricity Receivables		Volta III Electricity Receivables		Aqua NPL No. 1		SIL Finance No. 4		BEVA Portugal RMBS No. 1		Abs No. 1 Securitisation Notes		Sub-Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais																
Outros recebimentos (pagamentos) relativos a actividade operacional	64 320 349	(3 806 052)	(150 254)	(14 500)	(149 856)	(77 405)	-	-	-	-	-	-	-	(4 607 862)	(3 820 552)	
Recebimentos (pagamentos) de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	64 320 349	(3 806 052)	(150 254)	(14 500)	(149 856)	(77 405)	-	-	-	-	-	-	-	(4 607 862)	(3 820 552)	
Actividades de investimento																
Recebimentos respeitantes a																
Crédito a clientes	871 537 439	788 075 195	-	-	84 473 534	3 057 399	14 758 250	-	-	67 926 613	31 071 827	-	-	1 041 753 215	819 747 022	
Juros e rendimentos similares	181 811 631	198 225 578	10 487 851	-	17 519 814	1 079 586	3 270 210	-	-	639 680	921 837	-	-	214 808 772	199 147 415	
Total Recebimentos	1 053 349 070	986 300 773	10 487 851	-	101 993 328	4 136 985	18 028 460	-	-	68 566 293	31 993 664	-	-	1 256 561 987	1 018 894 437	
Pagamentos respeitantes a																
Instrumentos financeiros	(13 628 862)	(11 050 465)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13 628 862)	(11 050 465)	
Aquisição de Carteira de Crédito	(119 855 708)	(11 172 306 019)	-	-	(499 461 176)	(12 227 000)	(611 022 649)	-	-	(1 119 470 000)	-	-	-	(2 362 534 535)	(1 412 137 621)	
Total de Pagamentos	(133 484 570)	(11 183 356 475)	-	-	(499 461 176)	(12 227 000)	(611 022 649)	-	-	(1 119 470 000)	-	-	-	(2 376 163 395)	(1 423 188 086)	
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	919 866 500	(196 455 702)	10 487 851	(239 831 611)	(397 467 848)	(8 290 015)	(92 994 189)	-	-	(1 119 470 000)	-	-	-	(1 119 601 408)	(404 293 649)	
Actividades de financiamento																
Recebimentos respeitantes a																
Títulos de dívida emitidos	-	1 064 761 060	-	243 417 775	502 898 000	13 871 000	614 759 161	1 211 670 000	-	-	-	-	-	2 343 198 161	1 308 178 775	
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total de Recebimentos	-	1 064 761 060	-	243 417 775	502 898 000	13 871 000	614 759 161	1 211 670 000	-	-	-	-	-	2 343 198 161	1 308 178 775	
Pagamentos respeitantes a																
Títulos de dívida emitidos	(739 551 560)	(681 801 841)	(4 148 290)	-	(84 661 407)	(3 136 798)	-	-	-	67 926 613	(31 071 827)	-	-	(899 424 668)	(712 873 668)	
Empréstimos obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros e encargos similares	(99 488 381)	(109 129 684)	(6 809 628)	-	(6 812 668)	(806 037)	-	-	-	(461 156)	(921 837)	-	-	(114 377 870)	(110 051 521)	
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total de Pagamentos	(839 039 941)	(790 931 525)	(10 957 918)	-	(91 474 075)	(3 942 835)	-	-	-	(68 387 709)	(31 993 664)	-	-	(1 013 802 538)	(822 925 189)	
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(839 039 941)	273 829 475	(10 957 918)	243 417 775	411 423 455	9 928 165	614 759 161	1 211 670 000	-	-	68 387 709	-	-	1 329 395 623	485 253 586	
Variação da caixa e seus equivalentes	76 506 210	73 867 721	(620 321)	3 571 664	18 806 221	1 260 747	21 764 972	92 200 000	-	-	178 524	-	-	205 006 353	77 139 385	
Caixa e seus equivalentes no início do período	325 582 518	252 014 797	3 571 664	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	329 154 182	252 014 797	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	402 088 728	325 882 518	2 951 343	3 571 664	18 806 221	1 260 747	21 764 972	92 200 000	-	-	178 524	-	-	534 250 535	329 154 182	
Disponibilidade em outras instituições de crédito	402 088 728	325 882 518	2 951 343	3 571 664	18 806 221	1 260 747	21 764 972	92 200 000	-	-	178 524	-	-	534 250 535	329 154 182	
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	402 088 728	325 882 518	2 951 343	3 571 664	18 806 221	1 260 747	21 764 972	92 200 000	-	-	178 524	-	-	534 250 535	329 154 182	

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

flav

O CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

António

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Sub-Total		Caravela SME No. 2		Aqua Finance No. 3		Magma No. 1		Total	
	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)	2015 (Euros)	2014 (Euros)
Actividades operacionais										
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos a actividade operacional	(4.697.862)	(3.820.552)	(12.300)	(574.166)	-	(90.046)	-	(2.510)	(4.710.162)	(4.487.274)
Recebimentos/(pagamentos) de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(4.697.862)	(3.820.552)	(12.300)	(574.166)	-	(90.046)	-	(2.510)	(4.710.162)	(4.487.274)
Actividades de investimento										
Recebimentos respeitantes a										
Crédito a clientes	1.041.753.215	819.747.022	-	2.546.047.772	108.794.902	-	-	-	1.041.753.215	3.474.589.696
Juros e rendimentos similares	214.808.772	199.147.415	-	19.235.210	2.406.083	-	-	-	214.808.772	220.788.708
<i>Total Recebimentos</i>	1.256.561.987	1.018.894.437	-	2.565.282.982	111.200.985	-	-	-	1.256.561.987	3.695.378.404
Pagamentos respeitantes a										
Instrumentos financeiros	(13.628.862)	(11.050.465)	-	-	-	-	-	-	(13.628.862)	(11.050.465)
Aquisição de Carteira de Crédito	(2.362.534.533)	(1.412.137.621)	-	(427.646.016)	-	-	-	-	(2.362.534.533)	(1.839.783.637)
<i>Total de Pagamentos</i>	(2.376.163.395)	(1.423.188.086)	-	(427.646.016)	-	-	-	-	(2.376.163.395)	(1.850.834.102)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	(1.119.601.408)	(404.293.649)	-	2.137.636.966	111.200.985	-	-	-	(1.119.601.408)	1.844.544.302
Actividades de financiamento										
Recebimentos respeitantes a										
Títulos de dívida emitidos	2.343.198.161	1.308.178.775	-	506.307.359	-	-	-	-	2.343.198.161	1.814.486.134
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Total de Recebimentos</i>	2.343.198.161	1.308.178.775	-	506.307.359	-	-	-	-	2.343.198.161	1.814.486.134
Pagamentos respeitantes a										
Títulos de dívida emitidos	(899.424.668)	(712.873.668)	-	(3.103.307.359)	-	(117.706.041)	-	-	(899.424.668)	(3.933.887.068)
Emprestimos obtidos	(114.377.870)	(110.051.521)	(7.785)	(44.471.280)	-	(4.887.503)	-	-	(114.385.655)	(159.410.304)
Juros e encargos similares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações acessórias de capital	(1.013.802.538)	(822.925.189)	(7.785)	(3.147.778.639)	-	(122.593.544)	-	-	(1.013.810.323)	(4.093.297.372)
<i>Total de Pagamentos</i>	1.329.395.023	485.253.586	(7.785)	(2.641.471.280)	-	(122.593.544)	-	-	1.329.387.888	(2.278.811.238)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	1.013.802.538	822.925.189	(7.785)	(3.147.778.639)	-	(122.593.544)	-	-	1.013.810.323	(4.093.297.372)
Variação da caixa e seus equivalentes	205.096.353	77.139.385	(20.085)	(504.408.480)	-	(11.482.605)	-	(2.510)	205.076.268	(438.754.210)
Caixa e seus equivalentes no início do período	329.154.182	252.014.797	20.085	504.428.565	-	11.482.605	-	2.510	329.174.267	767.928.477
Caixa e seus equivalentes no fim do período	534.250.535	329.154.182	-	20.085	-	-	-	-	534.250.535	329.174.267
Disponibilidades em outras instituições de crédito	534.250.535	329.154.182	-	20.085	-	-	-	-	534.250.535	329.174.267
Aplicações em instituições de crédito	534.250.535	329.154.182	-	20.085	-	-	-	-	534.250.535	329.174.267
Total	534.250.535	329.154.182	-	20.085	-	-	-	-	534.250.535	329.174.267

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

1 - Operação Aqua Mortgage No. 1

A 8 de Dezembro de 2008 a Sociedade efectuou a Operação “Aqua Mortgage No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários do Finibanco, S.A. no montante de Euros 233.000.000 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 203.176.000 Class A, Euros 29.824.000 Class B, Euros 3.500.000 Class C. As 2 primeiras emissões foram emitidas ao par e a tranche C foi emitida com um prémio de Euros 925.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2015, são como se mostra abaixo:

	S&P	DBRS
Class A	A+	AA (High)
Class B	-	-
Class C	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a seis meses, acrescida de um *spread* de 0,15% para a Class A e de 0,40% para a Class B. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Janeiro de 2011 terminando a Dezembro de 2063, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário (incluindo crédito à habitação concedido ao abrigo do Decreto-Lei n.º 348/98, de 11 de Novembro).

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
Aqua Mortgage No. 1					
Class A-Notes	Dezembro de 2063	111.973.138	EUR 6 M + 0,15%	0,139%	0,329%
Class B-Notes	Dezembro de 2063	28.980.485	EUR 6 M + 0,40%	0,389%	0,579%
Class C-Notes	Dezembro de 2063	3.500.000	-	-	-
		144.453.623			

A rubrica Obrigações de titularização – Aqua Mortgage No. 1 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável de Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 0,15% e 0,40%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas *Notes* será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”. Mensalmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e que foram transferidos para a Operação. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Aqua Mortgage No. 1	
		2015 Euros	2014 Euros
Juros e rendimentos similares	1.1	2.074.707	2.489.814
Juros e encargos similares	1.1	(1.904.036)	(2.310.170)
Margem financeira	1.1	170.671	179.644
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	1.2	1.529.502	1.420.224
Gastos gerais administrativos	1.3	(170.671)	(179.644)
Total de proveitos /(custos) operacionais		1.358.831	1.240.580
Reversão /(perdas) imparidade do crédito	1.4	(1.529.502)	(1.420.224)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Aqua Mortgage No. 1	
		2015 Euros	2014 Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.5	4.568.410	5.483.839
Crédito a clientes	1.6	139.217.592	152.758.379
Outros activos	1.7	80.162	10.731
Total do Activo		143.866.164	158.252.949
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	1.8	143.684.931	157.999.683
Outros passivos	1.9	181.233	253.266
Total do Passivo		143.866.164	158.252.949
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		143.866.164	158.252.949

Contas extrapatrimoniais (nota 1.10)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Aqua Mortgage No. 1	
	2015	2014
	Euros	Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(170.957)	(179.732)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(170.957)	(179.732)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	11.870.828	14.179.188
Juros e rendimentos similares	2.073.986	2.505.528
	13.944.814	16.684.716
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	13.944.814	16.684.716
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(14.273.704)	(15.559.839)
Juros e encargos similares	(415.582)	(1.339.115)
	(14.689.286)	(16.898.954)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(14.689.286)	(16.898.954)
Variação da caixa e seus equivalentes	(915.429)	(393.970)
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.483.839	5.877.809
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.568.410	5.483.839
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 1.5)	4.568.410	5.483.839

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

1.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	2.074.707	2.489.316
Juros de depósitos	-	498
	<u>2.074.707</u>	<u>2.489.814</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(1.920.843)	(2.326.977)
Prémio de emissão de obrigações	16.807	16.807
	<u>(1.904.036)</u>	<u>(2.310.170)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>170.671</u>	<u>179.644</u>

1.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	1.529.502	1.420.224
	<u>1.529.502</u>	<u>1.420.224</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>1.529.502</u>	<u>1.420.224</u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 1.8).

23 Análise detalhada das operações (continuação)

1.3 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	(21.033)	(21.033)
<i>Service fee</i>	(79.040)	(85.754)
<i>Issuer fee</i>	(23.125)	(25.367)
<i>Agent bank fee</i>	(12.480)	(12.497)
<i>Irish stock exchange fee</i>	(4.920)	(4.920)
<i>Rating Agency fee</i>	(30.073)	(30.073)
	(170.671)	(179.644)

1.4 – Imparidade do crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade - crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	(1.529.502)	(1.457.639)
Reversão do exercício	-	37.415
	(1.529.502)	(1.420.224)

1.5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	1.068.410	1.983.839
<i>Cash Reserve</i>	3.500.000	3.500.000
	4.568.410	5.483.839

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Aqua Mortgage No. 1, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

1.6 – Crédito a clientes

	2015	2014
	Euros	Euros
Crédito	141.523.475	155.460.074
Juro Vencido	155.374	227.029
Periodificação de juros	69.765	89.607
Imparidade	(2.531.022)	(3.018.331)
	139.217.592	152.758.379

A rubrica Crédito a clientes – Aqua Mortgage No. 1 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 233.000.000, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas e acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2008	233.000.000	(3.081.699)	-	-	229.918.301
2009	229.918.301	(23.056.808)	23.610.716	-	230.472.209
2010	230.472.209	(20.100.692)	21.741.901	-	232.113.418
2011	232.113.418	(18.494.067)	-	-	213.619.351
2012	213.619.351	(19.088.748)	-	-	194.530.603
2013	194.530.603	(19.714.316)	-	(2.720.366)	172.095.921
2014	172.095.921	(14.179.188)	-	(2.456.659)	155.460.074
2015	155.460.074	(11.919.788)	-	(2.016.811)	141.523.475

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(3.018.331)	(4.054.766)
Dotação de exercício	(1.529.502)	(1.457.639)
Reversão do exercício	-	37.415
Utilização do exercício	2.016.811	2.456.659
Saldo em 31 de Dezembro	<u>(2.531.022)</u>	<u>(3.018.331)</u>

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

1.7 – Outros activos

	2015	2014
	Euros	Euros
Valor a receber	75.813	6.290
<i>Up front fee</i>	4.349	4.441
	<u>80.162</u>	<u>10.731</u>

A rubrica Valor a receber inclui Euros 69.523 relativos a capital e juro já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

1.8 – Títulos de dívida emitidos

	2015	2014
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	144.453.623	158.727.327
Prémio /(desconto) de emissão de obrigações	806.290	823.097
Juros periodificados	184.375	220.658
Outros	(1.759.357)	(1.771.399)
	143.684.931	157.999.683

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2015.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Janeiro de 2011 terminando em Dezembro de 2063, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2011	236.500.000	(19.873.473)	216.626.527
2012	216.626.527	(21.304.892)	195.321.635
2013	195.321.635	(21.034.469)	174.287.166
2014	174.287.166	(15.559.839)	158.727.327
2015	158.727.327	(14.273.704)	144.453.623

23 Análise detalhada das operações (continuação)

1.9 – Outros passivos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	21.033	21.033
<i>Service fee</i>	3.326	3.609
<i>Issuer fee</i>	963	1.058
<i>Agent bank fee</i>	537	537
Outros	155.374	227.029
	181.233	253.266

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 1.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

1.10 – Contas extrapatrimoniais

	2015	2014
	Euros	Euros
Garantias reais	439.592.347	465.116.464

23 Análise detalhada das operações (continuação)

2 - Operação EnergyOn No. 1 Securitisation Notes

A 6 de Março de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “EnergyOn No. 1 Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, SA, de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2007 e 2008. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 1.258.600.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2015, são como se mostra abaixo:

	Moddys	DBRS
Class A1	A1	BBB (High)
Class A2	-	-
Class B	-	-

Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações: “Class A1 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 1.253.450.000 com uma remuneração variável de Euribor a 1 mês acrescida de um *spread* de 0,90%, após a Step-Up Date o *spread* será de 1.95%; “Class A2 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 150.000 com uma remuneração correspondente a 12 pagamentos consecutivos, definida como *Differential Step-Up Amounts*, apenas na medida em que tais pagamentos sejam devidos; e uma terceira tranche de obrigações, “Class B Notes”, emitidas ao par pelo montante de Euros 5.000.000, cuja remuneração será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A1” e “Class A2” e a todos os custos, comissões e despesas em dívida nessa data. Todas elas estão registadas junto da Interbolsa e a Class A1 está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Março de 2010, mensalmente, tendo começado pela Class A1, depois Class A2 e finalmente Class B.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
EnergyOn No. 1					
Class A 1 - Notes	Maio de 2025	824.337.376	EUR 1 M + 1,95%	1,764%	1,972%
Class A 2 - Notes	Maio de 2025	150.000	-	-	-
Class B - Notes	Maio de 2025	5.000.000	-	-	-
		829.487.376			

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Obrigações de titularização – EnergyOn No. 1 Securitisation Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

		EnergyOn No. 1 Securitisation Notes	
		2015	2014
		Euros	Euros
	Notas	2015	2014
Juros e rendimentos similares	2.1	19.705.764	21.863.050
Juros e encargos similares	2.1	(16.551.763)	(20.065.009)
Margem financeira	2.1	3.154.001	1.798.041
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	2.2	(2.944.615)	(1.579.338)
Gastos gerais administrativos	2.3	(209.386)	(218.703)
Total de proveitos /(custos) operacionais		(3.154.001)	(1.798.041)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	EnergyOn No. 1 Securitisation Notes	
		2015 Euros	2014 Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2.4	13.373.736	13.375.568
Crédito a clientes	2.5	832.420.318	914.590.421
Outros activos	2.6	2.919	3.224
Total do Activo		845.796.973	927.969.213
Passivo			
Passivos financeiros detidos para negociação	2.7	16.823.006	20.576.881
Títulos de dívida emitidos	2.8	828.937.469	907.354.801
Outros passivos	2.9	36.498	37.531
Total do Passivo		845.796.973	927.969.213
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		845.796.973	927.969.213

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	EnergyOn No. 1 Securitisation Notes	
	2015 Euros	2014 Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(210.114)	(218.813)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(210.114)	(218.813)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	82.145.302	80.193.335
Juros e rendimentos similares	19.730.565	21.947.671
	101.875.867	102.141.006
Pagamentos respeitantes a:		
Instrumentos financeiros	(4.273.638)	(3.434.253)
	(4.273.638)	(3.434.253)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	97.602.229	98.706.753
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(80.577.864)	(78.497.378)
Juros e encargos similares	(16.816.083)	(20.193.157)
	(97.393.947)	(98.690.535)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(97.393.947)	(98.690.535)
Variação da caixa e seus equivalentes	(1.832)	(202.595)
Caixa e seus equivalentes no início do período	13.375.568	13.578.163
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.373.736	13.375.568
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 2.4)	13.373.736	13.375.568

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

2.1– Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	19.705.764	21.862.011
Juros de depósitos	-	1.039
	<u>19.705.764</u>	<u>21.863.050</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(16.551.763)	(20.065.009)
	<u>(16.551.763)</u>	<u>(20.065.009)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>3.154.001</u></u>	<u><u>1.798.041</u></u>

2.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	8.830.882
	<u>-</u>	<u>8.830.882</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	(519.763)	(10.410.220)
Outros custos e perdas em operações financeiras	(2.424.852)	-
	<u>(2.944.615)</u>	<u>(10.410.220)</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>(2.944.615)</u></u>	<u><u>(1.579.338)</u></u>

A rubrica Lucros/(Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 2.8).

2.3 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	(30.750)	(30.750)
<i>Service fee</i>	(24.901)	(25.000)
<i>Issuer fee</i>	(88.424)	(96.504)
<i>Agent bank fee</i>	(12.431)	(12.480)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	(656)	-
<i>Rating Agency fee</i>	(28.905)	(28.905)
<i>Euronext</i>	(601)	(536)
<i>Interbolsa</i>	(20.638)	(22.448)
<i>Paying Agent fee</i>	(2.080)	(2.080)
	<u>(209.386)</u>	<u>(218.703)</u>

2.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	8.489.293	8.494.160
<i>Cash Reserve</i>	4.884.443	4.881.408
	<u>13.373.736</u>	<u>13.375.568</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação EnergyOn No. 1 Securitisation Notes, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

2.5 – Créditos a clientes

	2015	2014
	Euros	Euros
Crédito	832.157.189	914.302.491
Periodificação de juros	263.129	287.930
	<u>832.420.318</u>	<u>914.590.421</u>

A rubrica Créditos a clientes – EnergyOn No. 1 Securitisation Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 1.275.682.000, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e acrescido da respectiva periodificação de juros. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2009	1.275.682.000	-	1.275.682.000
2010	1.275.682.000	(62.647.812)	1.213.034.188
2011	1.213.034.188	(71.719.681)	1.141.314.507
2012	1.141.314.507	(70.602.017)	1.070.712.490
2013	1.070.712.490	(76.216.664)	994.495.826
2014	994.495.826	(80.193.335)	914.302.491
2015	914.302.491	(82.145.302)	832.157.189

2.6 – Outros activos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Up front fee</i>	2.919	3.224
	<u>2.919</u>	<u>3.224</u>

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

2.7 – Passivos financeiros detidos para negociação

O detalhe dos swaps, pago e calculado mensalmente, é apresentado no quadro seguinte:

	2015	2014
	Euros	Euros
Swaps	16.823.006	20.576.881

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da Operação EnergyOn No. 1 Securitisation Notes e ao respectivo juro corrido.

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é apresentado no quadro seguinte:

	Montante Nocial	Maturidade	Justo valor em 31-12-2015	Justo valor em 31-12-2014
Operação EnergyOn No. 1	839.015.054	12-02-2025	16.463.983	20.341.842

2.8 – Títulos de dívida emitidos

	2015	2014
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	829.487.376	910.065.240
Juros periodificados	727.065	991.385
Outros	(1.276.972)	(3.701.824)
	828.937.469	907.354.801

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2015.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em Março de 2010 terminando em Maio de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2010	1.258.600.000	(55.967.280)	1.202.632.720
2011	1.202.632.720	(70.177.276)	1.132.455.444
2012	1.132.455.444	(69.507.872)	1.062.947.572
2013	1.062.947.572	(74.384.954)	988.562.618
2014	988.562.618	(78.497.378)	910.065.240
2015	910.065.240	(80.577.864)	829.487.376

2.9 – Outros passivos

	2015 Euros	2014 Euros
<i>Audit fee</i>	30.750	30.750
<i>Service fee</i>	1.221	1.319
<i>Issuer fee</i>	3.917	4.803
<i>Agent bank fee</i>	610	659
	36.498	37.531

23 Análise detalhada das operações (continuação)

3 - Operação EnergyOn No. 2 Securitisation Notes

A 3 de Dezembro de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “EnergyOn No. 2 Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, S.A., de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2009. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 440.850.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2015, são como se mostra abaixo:

	Moody's	DBRS
Class A	A1	BBB (High)
Class B	-	-

Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações: “Class A Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 440.650.000 com uma remuneração variável de Euribor a 1 mês acrescida de um *spread* de 0,90%, após a Step-Up Date o *spread* será de 1,60%; “Class B Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 200.000 com uma remuneração correspondente a 12 pagamentos consecutivos, definida como *Differential Step-Up Amounts*, apenas na medida em que tais pagamentos sejam devidos. Todas elas estão registadas junto da Interbolsa e a Class A está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Março de 2010, mensalmente, tendo começado pela Class A seguida da Class B.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
EnergyOn No. 2					
Class A - Notes	Dezembro de 2025	289.732.604	EUR 1 M + 1,60%	1,414%	1,622%
Class B - Notes	Dezembro de 2025	200.000	-	-	-
		289.932.604			

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Obrigações de titularização – EnergyOn No. 2 Securitisation Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

		EnergyOn No. 2 Securitisation Notes	
		2015	2014
		Euros	Euros
	Notas		
Juros e rendimentos similares	3.1	5.841.419	6.485.920
Juros e encargos similares	3.1	(4.740.332)	(5.872.717)
Margem financeira	3.1	1.101.087	613.203
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	3.2	(950.907)	(457.783)
Gastos gerais administrativos	3.3	(150.180)	(155.420)
Total de proveitos /(custos) operacionais		(1.101.087)	(613.203)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	EnergyOn No. 2 Securitisation Notes	
		2015 Euros	2014 Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3.4	4.725.072	4.736.629
Crédito a clientes	3.5	292.005.257	320.809.478
Outros activos	3.6	3.058	3.378
Total do Activo		296.733.387	325.549.485
Passivo			
Passivos financeiros detidos para negociação	3.7	6.342.446	7.894.016
Títulos de dívida emitidos	3.8	290.362.421	317.626.003
Outros passivos	3.9	28.520	29.466
Total do Passivo		296.733.387	325.549.485
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		296.733.387	325.549.485

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	EnergyOn No. 2 Securitisation Notes	
	2015 Euros	2014 Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(150.806)	(155.030)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(150.806)	(155.030)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	28.813.981	28.129.291
Juros e rendimentos similares	5.831.659	6.515.606
	34.645.640	34.644.897
Pagamentos respeitantes a:		
Instrumentos financeiros	(1.345.330)	(1.048.846)
	(1.345.330)	(1.048.846)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	33.300.310	33.596.051
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(28.338.952)	(27.607.250)
Juros e encargos similares	(4.822.109)	(5.915.771)
	(33.161.061)	(33.523.021)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(33.161.061)	(33.523.021)
Varição da caixa e seus equivalentes	(11.557)	(82.000)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.736.629	4.818.629
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.725.072	4.736.629
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 3.4)	4.725.072	4.736.629

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

3.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	6.930.619	7.668.515
Juros de depósitos	-	290
Prémio de aquisição de carteira	(1.089.200)	(1.182.885)
	<u>5.841.419</u>	<u>6.485.920</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(4.740.332)	(5.872.717)
	<u>(4.740.332)</u>	<u>(5.872.717)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>1.101.087</u>	<u>613.203</u>

3.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	206.240	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	2.606.978
	<u>206.240</u>	<u>2.606.978</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	(3.064.761)
Outros custos e perdas em operações financeiras	(1.157.147)	-
	<u>(1.157.147)</u>	<u>(3.064.761)</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>(950.907)</u>	<u>(457.783)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Lucros/(Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 3.8).

3.3 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	(24.600)	(24.600)
<i>Service fee</i>	(24.574)	(25.328)
<i>Issuer fee</i>	(49.615)	(54.161)
<i>Agent Bank fee</i>	(10.377)	(10.382)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	(656)	-
<i>Rating Agency fee</i>	(29.520)	(29.520)
<i>Euronext</i>	(582)	(536)
<i>Interbolsa</i>	(8.176)	(8.813)
<i>Paying Agent fee</i>	(2.080)	(2.080)
	<u>(150.180)</u>	<u>(155.420)</u>

3.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	2.977.848	2.979.555
<i>Cash Reserve</i>	1.747.224	1.757.074
	<u>4.725.072</u>	<u>4.736.629</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação EnergyOn No. 2 Securitisation Notes, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

3.5– Crédito a clientes

	2015	2014
	Euros	Euros
Crédito	291.894.500	320.708.481
Periodificação de juros	110.757	100.997
	<u>292.005.257</u>	<u>320.809.478</u>

A rubrica Créditos – EnergyOn No. 2 Securitisation Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 447.469.00, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e acrescido da respectiva periodificação de juros. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2009	447.469.000	-	447.469.000
2010	447.469.000	(21.974.874)	425.494.126
2011	425.494.126	(25.157.001)	400.337.125
2012	400.337.125	(24.764.954)	375.572.171
2013	375.572.171	(26.734.399)	348.837.772
2014	348.837.772	(28.129.291)	320.708.481
2015	320.708.481	(28.813.981)	291.894.500

3.6 – Outros activos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Up front fee</i>	3.058	3.378
	<u>3.058</u>	<u>3.378</u>

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

3.7 – Passivos financeiros detidos para negociação

	2015	2014
	Euros	Euros
Swaps	6.342.446	7.894.016

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da operação EnergyOn No. 2 Securitisation Notes e ao respectivo juro corrido.

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é apresentado no quadro seguinte:

	Montante Nocional	Maturidade	Justo valor em 31-12-2015	Justo valor em 31-12-2014
Operação EnergyOn No. 2	294.300.007	12-02-2025	6.221.069	7.816.439

3.8 – Títulos de dívida emitidos

	2015	2014
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	289.932.604	318.271.556
Juros periodificados	204.841	286.618
Outros	224.976	(932.171)
	290.362.421	317.626.003

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2015.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em Março de 2010 terminando em Maio de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2009	440.850.000	-	440.850.000
2010	440.850.000	(19.683.496)	421.166.504
2011	421.166.504	(24.681.102)	396.485.402
2012	396.485.402	(24.445.670)	372.039.732
2013	372.039.732	(26.160.926)	345.878.806
2014	345.878.806	(27.607.250)	318.271.556
2015	318.271.556	(28.338.952)	289.932.604

3.9 – Outros Passivos

	2015 Euros	2014 Euros
<i>Audit fee</i>	24.600	24.600
<i>Service fee</i>	1.221	1.647
<i>Issuer fee</i>	2.191	2.688
<i>Agent bank fee</i>	508	531
	28.520	29.466

23 Análise detalhada das operações (continuação)

4 - Operação *Nostrum Mortgages No. 2*

A 5 de Novembro de 2010 a Sociedade efectuou a Operação “Nostrum Mortgages No. 2” – esta Operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários da Caixa Geral de Depósitos no montante de Euros 5.345.050.000 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 4.008.800.000 Class A, Euros 1.336.250.000 Class B, Euros 84.900.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2015, são como se mostra abaixo:

	Fitch	Moody's	S&P
Class A	A	A1	BBB +
Class B	-	-	-
Class C	-	-	-

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 0,2% e 0,3% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 20 de Fevereiro de 2011 terminando em 20 de Maio de 2065, a data de maturidade legal para todas as tranches.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
Nostrum Mortgage No. 2					
Class A-Notes	Maio de 2065	2.917.663.505	EUR 3 M + 0,2%	0,172%	0,281%
Class B-Notes	Maio de 2065	1.336.250.000	EUR 3 M + 0,3%	0,272%	0,381%
Class C-Notes	Maio de 2065	80.175.750	-	-	-
		4.334.089.255			

A rubrica Obrigações de titularização – Nostrum Mortgages No. 2 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 0,2% e 0,3%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas *Notes* será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Operação. Este valor descontado dos custos será pago aos detentores das obrigações

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Nostrum Mortgages No. 2	
		2015 Euros	2014 Euros
Juros e rendimentos similares	4.1	62.140.253	69.659.077
Juros e encargos similares	4.1	(53.301.026)	(61.639.563)
Margem financeira	4.1	8.839.227	8.019.514
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	4.2	25.437.791	(4.571.264)
Gastos gerais administrativos	4.3	(998.779)	(1.192.522)
Total de proveitos /(custos) operacionais		24.439.012	(5.763.786)
Reversão /(perdas) imparidade do crédito	4.4	(33.278.239)	(2.255.728)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Nostrum Mortgages No. 2	
		2015 Euros	2014 Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4.5	126.210.100	116.978.751
Crédito a clientes	4.6	4.199.846.877	4.435.226.933
Outros activos	4.7	4.075.665	130.900
Total do Activo		4.330.132.642	4.552.336.584
Passivo			
Passivos financeiros detidos para negociação	4.8	36.402.629	38.958.254
Títulos de dívida emitidos	4.9	4.293.176.167	4.512.803.940
Outros passivos	4.10	553.846	574.390
Total do Passivo		4.330.132.642	4.552.336.584
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		4.330.132.642	4.552.336.584

Contas extrapatrimoniais (nota 4.11)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

	Nostrum Mortgages No. 2	
	2015	2014
	Euros	Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(872.475)	(1.193.242)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(872.475)	(1.193.242)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	198.062.037	173.084.405
Juros e rendimentos similares	62.088.420	69.884.309
	260.150.457	242.968.714
Pagamentos respeitantes a:		
Instrumentos financeiros	(8.009.894)	(6.567.366)
	(8.009.894)	(6.567.366)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	252.140.563	236.401.348
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(226.709.509)	(198.112.853)
Juros e encargos similares	(15.327.230)	(15.063.337)
	(242.036.739)	(213.176.190)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(242.036.739)	(213.176.190)
Variação da caixa e seus equivalentes	9.231.349	22.031.916
Caixa e seus equivalentes no início do período	116.978.751	94.946.835
Caixa e seus equivalentes no fim do período	126.210.100	116.978.751
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 4.5)	126.210.100	116.978.751

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

4.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	61.853.261	69.107.980
Juros de depósitos	286.992	551.097
	<u>62.140.253</u>	<u>69.659.077</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(53.301.026)	(61.639.563)
	<u>(53.301.026)</u>	<u>(61.639.563)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>8.839.227</u>	<u>8.019.514</u>

4.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	30.892.060	15.369.189
	<u>30.892.060</u>	<u>15.369.189</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	(5.454.269)	(19.940.453)
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>(5.454.269)</u>	<u>(19.940.453)</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>25.437.791</u>	<u>(4.571.264)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Lucros/(Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 4.9).

4.3 - Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	(30.750)	(30.750)
<i>Service fee</i>	(443.194)	(464.498)
<i>Issuer fee</i>	(332.395)	(348.374)
<i>Agent bank fee</i>	(15.524)	(15.499)
<i>Irish stock exchange fee</i>	(656)	-
<i>Euronext</i>	(275)	(278)
<i>Interbolsa</i>	(98.513)	(103.101)
<i>Rating Agency fee</i>	(76.822)	(229.342)
<i>Outros</i>	(650)	(680)
	(998.779)	(1.192.522)

4.4 – Imparidade do crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade - crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	(33.278.239)	(49.178.577)
Reversão do exercício	-	46.922.849
	(33.278.239)	(2.255.728)

23 Análise detalhada das operações (continuação)

4.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	61.346.524	52.272.712
<i>Cash Reserve</i>	64.863.576	64.706.039
	<u>126.210.100</u>	<u>116.978.751</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Nostrum Mortgages No. 2, diz respeito a depósitos à ordem junto do Santander Madrid.

4.6 – Crédito a clientes

	2015	2014
	Euros	Euros
Crédito	4.211.756.028	4.445.204.519
Juro Vencido	416.605	432.553
Periodificação de juros	1.555.385	1.988.888
Imparidade	(13.881.141)	(12.399.027)
	<u>4.199.846.877</u>	<u>4.435.226.933</u>

A rubrica Crédito a clientes – Nostrum Mortgages No. 2 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 5.345.050.000, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas e acrescido dos respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Write - Off	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros
2010	5.345.050.000	(64.014.228)	-	5.281.035.772
2011	5.281.035.772	(219.759.792)	(1.688.477)	5.059.587.503
2012	5.059.587.503	(144.048.444)	(54.362.910)	4.861.176.149
2013	4.861.176.149	(158.505.681)	(57.347.593)	4.645.322.875
2014	4.645.322.875	(173.084.405)	(27.033.951)	4.445.204.519
2015	4.445.204.519	(201.652.366)	(31.796.125)	4.211.756.028

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(12.399.027)	(37.177.200)
Dotação de exercício	(33.278.239)	(49.178.577)
Reversão do exercício	-	46.922.849
Utilização do exercício	31.796.125	27.033.901
Saldo em 31 de Dezembro	<u>(13.881.141)</u>	<u>(12.399.027)</u>

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

4.7 – Outros activos

	2015	2014
	Euros	Euros
Valor a receber	4.075.665	-
Outros	-	130.900
	<u>4.075.665</u>	<u>130.900</u>

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a capital e juro já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

4.8 – Passivos financeiros detidos para negociação

	2015	2014
	Euros	Euros
Swaps	<u>36.402.629</u>	<u>38.958.254</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da Operação Nostrum Mortgages No. 2 e ao respectivo juro corrido.

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é apresentado no quadro seguinte:

	Montante Nocional	Maturidade	Justo valor em 31-12-2015	Justo valor em 31-12-2014
Operação Nostrum Mortgages No. 2	4.220.094.336	Maio 2065	35.605.495	37.991.674

4.9 - Títulos de dívida emitidos

	2015 Euros	2014 Euros
Obrigações de titularização	4.334.089.255	4.560.798.764
Juros periodificados	23.277.035	13.025.852
Outros	(64.190.123)	(61.020.676)
	4.293.176.167	4.512.803.940

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 31 de Dezembro de 2015.

Os valores referentes às amortizações entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2011	5.429.950.000	(267.213.955)	5.162.736.045
2012	5.162.736.045	(183.537.385)	4.979.198.660
2013	4.979.198.660	(220.287.043)	4.758.911.617
2014	4.758.911.617	(198.112.853)	4.560.798.764
2015	4.560.798.764	(226.709.509)	4.334.089.255

23 Análise detalhada das operações (continuação)

4.10 – Outros Passivos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	30.750	30.750
<i>Service fee</i>	48.452	51.034
<i>Issuer fee</i>	36.339	38.276
<i>Agent bank fee</i>	1.700	1.777
Outros	436.605	452.553
	553.846	574.390

A rubrica Outros inclui a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 4.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

4.11 – Contas extrapatrimoniais

	2015	2014
	Euros	Euros
Garantias reais	5.156.677.273	5.297.863.792

23 Análise detalhada das operações (continuação)

5 - Operação Lusitano Finance No. 3

A 25 de Novembro de 2011 a Sociedade efectuou a Operação “Lusitano Finance No. 3” – esta Operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito ao consumo e planos de Poupança do Banco Espírito Santo, S.A. no montante total de Euros 657.980.973 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 450.700.000 Class A, Euros 207.200.000 Class B, Euros 20.000.000 Class C. A Class C foi emitida a prémio. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 1% e 2% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 21 de Janeiro de 2012 terminando a 21 de Outubro de 2029, a data de maturidade legal para todas as tranches. De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito ao consumo e planos de poupança.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
Lusitano Finance No. 3					
Class A-Notes	Outubro de 2029	-	EUR 3 M + 1%	-	-
Class B-Notes	Outubro de 2029	125.697.383	EUR 3 M + 2%	1,981%	2,081%
Class C-Notes	Outubro de 2029	10.000.000	-	-	-
		135.697.383			

A rubrica Obrigações de titularização – Lusitano Finance No. 3 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 1% e 2%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas *Notes* será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Operação. Este valor descontado dos custos será pago aos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Lusitano Finance No. 3	
		2015 Euros	2014 Euros
Juros e rendimentos similares	5.1	7.866.934	18.032.729
Juros e encargos similares	5.1	(7.563.899)	(17.572.255)
Margem financeira	5.1	303.035	460.474
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	5.2	1.473.065	2.002.564
Gastos gerais administrativos	5.3	(303.035)	(460.474)
Total de proveitos /(custos) operacionais		1.170.030	1.542.090
Reversão /(perdas) imparidade do crédito	5.4	(1.473.065)	(2.002.564)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Lusitano Finance No. 3	
		2015 Euros	2014 Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5.5	25.221.900	35.020.475
Crédito a clientes	5.6	114.388.688	178.098.851
Outros activos	5.7	94.094	8.253
		<hr/>	<hr/>
Total do Activo		139.704.682	213.127.579
		<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	5.8	139.206.582	212.352.936
Outros passivos	5.9	498.100	774.643
		<hr/>	<hr/>
Total do Passivo		139.704.682	213.127.579
		<hr/>	<hr/>
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
		<hr/>	<hr/>
Total do Capital Próprio		-	-
		<hr/>	<hr/>
Total do Capital Próprio e Passivo		139.704.682	213.127.579
		<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Lusitano Finance No. 3	
	2015	2014
	Euros	Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(325.821)	(497.444)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(325.821)	(497.444)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	61.371.398	102.931.991
Juros e rendimentos similares	8.393.036	14.816.878
	69.764.434	117.748.869
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	69.764.434	117.748.869
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(72.231.494)	(116.543.627)
Juros e encargos similares	(7.005.694)	(11.870.167)
	(79.237.188)	(128.413.794)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(79.237.188)	(128.413.794)
Variação da caixa e seus equivalentes	(9.798.575)	(11.162.369)
Caixa e seus equivalentes no início do período	35.020.475	46.182.844
Caixa e seus equivalentes no fim do período	25.221.900	35.020.475
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 5.5)	25.221.900	35.020.475

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

5.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	8.115.384	18.277.225
Juros de depósitos	-	3.954
Prémio de aquisição de carteira	(248.450)	(248.450)
	<u>7.866.934</u>	<u>18.032.729</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(7.831.789)	(17.840.145)
Prémio de emissão de obrigações	267.890	267.890
	<u>(7.563.899)</u>	<u>(17.572.255)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>303.035</u>	<u>460.474</u>

5.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	1.473.065	2.002.564
	<u>1.473.065</u>	<u>2.002.564</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>1.473.065</u>	<u>2.002.564</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 5.8).

5.3 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	(30.750)	(30.750)
<i>Service fee</i>	(237.610)	(381.503)
<i>Issuer fee</i>	(18.823)	(29.198)
<i>Agent bank fee</i>	(5.178)	(5.200)
<i>Interbolsa</i>	(5.496)	(8.623)
<i>Paying Agent fee</i>	(5.178)	(5.200)
	(303.035)	(460.474)

5.4 – Imparidade do crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade - crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	(1.480.275)	(2.002.564)
Reversão do exercício	7.210	-
	(1.473.065)	(2.002.564)

23 Análise detalhada das operações (continuação)

5.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	15.221.900	25.020.475
<i>Cash Reserve</i>	10.000.000	10.000.000
	<u>25.221.900</u>	<u>35.020.475</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Lusitano Finance No. 3 diz respeito a depósitos à ordem junto do NOVO BANCO – London Branch.

5.6 – Crédito a clientes

	2015	2014
	Euros	Euros
Crédito	113.867.802	178.588.079
Prémio /(desconto) de aquisição de carteira	3.432.697	3.681.147
Juro Vencido	424.605	677.799
Periodificação de juros	310.007	593.630
Imparidade	(3.646.423)	(5.441.804)
	<u>114.388.688</u>	<u>178.098.851</u>

A rubrica Crédito a clientes – Lusitano Finance No. 3 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 657.980.973, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas e acrescido dos respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Write-Off	Saldo final
	Euros	Euros	Euros	Euros
2011	657.980.973	(29.242.647)	-	628.738.326
2012	628.738.326	(196.077.635)	(71.269)	432.589.422
2013	432.589.422	(143.741.122)	(1.761.723)	287.086.577
2014	287.086.577	(102.931.991)	(5.566.507)	178.588.079
2015	178.588.079	(61.451.831)	(3.268.446)	113.867.802

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(5.441.804)	(9.005.747)
Dotação de exercício	(1.480.275)	(2.002.564)
Reversão do exercício	7.210	-
Utilização do exercício	3.268.446	5.566.507
Saldo em 31 de Dezembro	<u>(3.646.423)</u>	<u>(5.441.804)</u>

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

5.7 Outros activos

	2015	2014
	Euros	Euros
Valor a receber	86.404	-
<i>Up front fee</i>	7.690	8.253
	<u>94.094</u>	<u>8.253</u>

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a capital e juro já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

5.8 – Títulos de dívida emitidos

	2015	2014
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	135.697.383	207.928.877
Prémio /(desconto) de emissão de obrigações	3.701.284	3.969.174
Juros periodificados	2.026.995	3.548.563
Outros	(2.219.080)	(3.093.678)
	<u>139.206.582</u>	<u>212.352.936</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2015.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 21 de Janeiro de 2012 terminando a 21 de Outubro de 2029, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como se segue:

Ano	Saldo inicial	Amortizações	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2011	677.900.000	-	677.900.000
2012	677.900.000	(181.420.902)	496.479.098
2013	496.479.098	(172.006.594)	324.472.504
2014	324.472.504	(116.543.627)	207.928.877
2015	207.928.877	(72.231.494)	135.697.383

23 Análise detalhada das operações (continuação)

5.9 – Outros passivos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	30.750	30.750
<i>Service fee</i>	37.795	59.532
<i>Issuer fee</i>	2.944	4.511
<i>Agent bank fee</i>	1.003	1.026
<i>Paying agent fee</i>	1.003	1.025
Outros	424.605	677.799
	498.100	774.643

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 5.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

6 - Operação Volta Electricity Receivables Securitisation Notes

A 30 de Maio de 2013 a Sociedade efectuou a Operação “Volta Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição, à EDP - Serviço Universal, S.A. (‘Cedente’), de créditos que correspondem a uma parcela do défice tarifário de 2012, que resultou do diferimento por 5 anos da recuperação do sobrecusto de 2012 relacionado com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2010 e 2011). Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 455.095.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Senior Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 450.000.000 com uma remuneração 4,172%; “Class R Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 400.000, sem uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação e “Liquidity Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 4.695.000, sem remuneração associada, conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2015, são como se mostra abaixo:

	Moody's	Fitch	DBRS
Fixed Rate Senior Notes due 2017	A1	BBB	BBB (High)
Class R Notes due 2017	-	-	-
Liquidity Notes due 2017	-	-	-

A Tranche Senior está registada junto da Interbolsa e está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 16 de Julho de 2013, mensalmente, tendo começado pela “Fixed Rate Senior Notes due 2017”, e tem o reembolso final contratualizado para 16 de Fevereiro de 2017, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
Volta Electricity Receivables					
Fixed Rate Notes Senior due 2017	Fevereiro de 2017	150.701.601	Fixa	4,172%	4,172%
Class R Notes due 2017	Fevereiro de 2017	400.000	-	-	-
Liquidity Notes due 2017	Fevereiro de 2017	1.571.818	-	-	-
		152.673.419			

A rubrica Obrigações de titularização – Volta Electricity Receivables Securitisation Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	
		2015	2014
		Euros	Euros
Juros e rendimentos similares	6.1	9.116.012	14.990.807
Juros e encargos similares	6.1	(8.890.183)	(14.760.807)
Margem financeira	6.1	225.829	230.000
Gastos gerais administrativos	6.2	(225.829)	(230.000)
Total de proveitos /(custos) operacionais		(225.829)	(230.000)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Volta Electricity Receivables	
		2015 Euros	2014 Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	6.3	12.982.437	14.301.000
Crédito a clientes	6.4	140.418.162	264.265.966
Outros activos	6.5	1.465	2.791
Total do Activo		153.402.064	278.569.757
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	6.6	153.374.197	278.544.001
Outros passivos	6.7	27.867	25.756
Total do Passivo		153.402.064	278.569.757
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		153.402.064	278.569.757

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Volta Electricity Receivables	
	2015 Euros	2014 Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(222.392)	(230.008)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(222.392)	(230.008)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	117.043.380	110.085.952
Juros e rendimentos similares	15.920.436	22.880.493
	132.963.816	132.966.445
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	132.963.816	132.966.445
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(124.758.849)	(119.669.648)
Juros e encargos similares	(9.301.138)	(14.331.556)
	(134.059.987)	(134.001.204)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(134.059.987)	(134.001.204)
Variação da caixa e seus equivalentes	(1.318.563)	(1.264.767)
Caixa e seus equivalentes no início do período	14.301.000	15.565.767
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.982.437	14.301.000
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 6.3)	12.982.437	14.301.000

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

6.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	15.920.436	22.877.864
Juros de depósitos	-	2.629
Prémio de aquisição de carteira	(6.804.424)	(7.889.686)
	<u>9.116.012</u>	<u>14.990.807</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(8.890.183)	(14.760.807)
	<u>(8.890.183)</u>	<u>(14.760.807)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>225.829</u>	<u>230.000</u>

6.2 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	(20.295)	(20.295)
<i>Service fee</i>	(62.500)	(60.000)
<i>Issuer fee</i>	(45.040)	(67.920)
<i>Agent bank fee</i>	(16.250)	(15.600)
<i>Interbolsa</i>	(7.997)	(10.690)
<i>Euronext</i>	(766)	(868)
<i>Legal fee</i>	(7.701)	(7.677)
<i>Rating Agency fee</i>	(59.040)	(40.590)
<i>Paying agent fee</i>	(6.240)	(6.360)
	<u>(225.829)</u>	<u>(230.000)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

6.3 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	11.084.258	11.084.258
<i>Cash Reserve</i>	325.394	356.154
<i>Liquidity Account</i>	1.572.785	2.860.588
	<u>12.982.437</u>	<u>14.301.000</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Volta Electricity Receivables Securitisation Notes diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

6.4 – Crédito a clientes

	2015	2014
	Euros	Euros
Crédito	134.862.194	251.905.574
Prémio /(desconto) de aquisição de carteira	5.555.968	12.360.392
	<u>140.418.162</u>	<u>264.265.966</u>

A rubrica Crédito a clientes – Volta Electricity Receivables Securitisation Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 422.691.767, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos. Esta rubrica inclui o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 26.406.933. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2013	422.691.767	(60.700.241)	361.991.526
2014	361.991.526	(110.085.952)	251.905.574
2015	251.905.574	(117.043.380)	134.862.194

23 Análise detalhada das operações (continuação)

6.5 – Outros activos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Up front fee</i>	1.465	2.791
	1.465	2.791

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

6.6 – Títulos de dívida emitidos

	2015	2014
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	152.673.419	277.432.268
Juros periodificados	700.778	1.111.733
	153.374.197	278.544.001

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Julho de 2013 terminando em Fevereiro de 2017, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Amortizações	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2013	455.095.000	(57.993.084)	397.101.916
2014	397.101.916	(119.669.648)	277.432.268
2015	277.432.268	(124.758.849)	152.673.419

23 Análise detalhada das operações (continuação)

6.7 – Outros passivos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	20.295	20.295
<i>Service fee</i>	5.000	2.500
<i>Issuer fee</i>	1.272	2.311
<i>Agent bank fee</i>	1.300	650
	27.867	25.756

23 Análise detalhada das operações (continuação)

7 - Operação Castilho Mortgages No. 1

A 25 de Setembro de 2013 a Sociedade efectuou a Operação “Castilho Mortgages No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos hipotecários do Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal, no montante de Euros 1.332.764.298 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 4 tranches: Euros 1.132.800.000 Class A, Euros 199.900.000 Class B, Euros 40.500.000 Class C e Euro 1 Variable Funding Note. As 4 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2015, são como se mostra abaixo:

	Fitch	DBRS
Class A	A +	A (high)

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,3% para a Class A e de 0,50% para a Class B. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma. A Variable Funding Note, é conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

De acordo com o estabelecido contratualmente, com excepção da Class C, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a 22 de Outubro de 2016 terminando a 22 Outubro de 2058, a data de maturidade legal para todas as tranches. O primeiro reembolso da Class C ocorreu em 2014.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
Castilho Mortgages No. 1					
Class A - Notes	Outubro de 2058	1.132.800.000	EUR 3 M + 0,30%	0,281%	0,381%
Class B - Notes	Outubro de 2058	199.900.000	EUR 3 M + 0,50%	0,481%	0,581%
Class C - Notes	Outubro de 2058	39.981.000	-	-	-
Variable Funding Note	Outubro de 2058	1	-	-	-
		1.372.681.001			

A rubrica Obrigações de titularização – Castilho Mortgages No. 1 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a 4 tranches de Obrigações. A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,3% para a Class A e de 0,50% para a Class B. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação, como estipulado nas condições da mesma. À Variable Funding Note, é conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Castilho Mortgages No. 1	
		2015 Euros	2014 Euros
Juros e rendimentos similares	7.1	12.277.846	14.375.976
Juros e encargos similares	7.1	(10.686.290)	(12.665.126)
Margem financeira	7.1	1.591.556	1.710.850
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	7.2	2.901.966	1.317.349
Gastos gerais administrativos	7.3	(1.591.556)	(1.710.850)
Total de proveitos /(custos) operacionais		1.310.410	(393.501)
Reversão /(perdas) imparidade do crédito	7.4	(2.901.966)	(1.317.349)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Castilho Mortgages No. 1	
		2015 Euros	2014 Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	7.5	169.926.788	87.465.639
Crédito a clientes	7.6	1.195.149.624	1.281.993.738
Outros activos	7.7	8.362.879	7.516.983
		1.373.439.291	1.376.976.360
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	7.8	1.373.106.260	1.375.649.648
Outros passivos	7.9	333.031	1.326.712
		1.373.439.291	1.376.976.360
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
		-	-
		-	-
		1.373.439.291	1.376.976.360
		1.373.439.291	1.376.976.360

Contas extrapatrimoniais (nota 7.10)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Castilho Mortgages No. 1	
	2015 Euros	2014 Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(1.611.789)	(863.538)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(1.611.789)	(863.538)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	81.630.223	64.517.172
Juros e rendimentos similares	12.770.427	13.428.052
	94.400.650	77.945.224
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de carteira de crédito	-	(46.618.446)
	-	(46.618.446)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	94.400.650	31.326.778
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	-	(519.000)
Juros e encargos similares	(10.327.712)	(13.523.351)
	(10.327.712)	(14.042.351)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(10.327.712)	(14.042.351)
Variação da caixa e seus equivalentes	82.461.149	16.420.889
Caixa e seus equivalentes no início do período	87.465.639	71.044.750
Caixa e seus equivalentes no fim do período	169.926.788	87.465.639
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 7.5)	169.926.788	87.465.639

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

7.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	12.287.819	14.385.949
<i>Cost of funding</i>	(9.973)	(9.973)
	<u>12.277.846</u>	<u>14.375.976</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(10.686.290)	(12.665.126)
	<u>(10.686.290)</u>	<u>(12.665.126)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>1.591.556</u></u>	<u><u>1.710.850</u></u>

7.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	2.901.966	1.317.349
	<u>2.901.966</u>	<u>1.317.349</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>2.901.966</u></u>	<u><u>1.317.349</u></u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 7.8).

7.3 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	(24.600)	(24.600)
<i>Service fee</i>	(1.269.355)	(1.344.466)
<i>Issuer fee</i>	(249.937)	(251.352)
<i>Agent bank fee</i>	(7.249)	(8.876)
<i>Euronext</i>	(215)	(17.745)
<i>Interbolsa</i>	(28.852)	(30.225)
<i>Legal fee</i>	(7.708)	(22.666)
<i>Paying Agent fee</i>	(3.640)	(10.920)
	<u>(1.591.556)</u>	<u>(1.710.850)</u>

7.4 – Imparidade do crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade - crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	(2.901.966)	(1.317.349)
Reversão do exercício	-	-
	<u>(2.901.966)</u>	<u>(1.317.349)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

7.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	129.945.787	47.484.638
<i>Cash Reserve</i>	39.981.000	39.981.000
<i>Liquidity Account</i>	1	1
	<u>169.926.788</u>	<u>87.465.639</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Castilho Mortgages No. 1 diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – Sucursal em Portugal.

7.6 – Crédito a clientes

	2015	2014
	Euros	Euros
Crédito	1.194.233.690	1.281.113.689
Juro Vencido	22.058	22.987
Periodificação de juros	806.278	1.045.048
Imparidade	(339.614)	(625.171)
<i>Cost of funding</i>	427.212	437.185
	<u>1.195.149.624</u>	<u>1.281.993.738</u>

A rubrica Crédito a clientes – Castilho Mortgages No. 1 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 1.332.764.298, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas, e acrescido do montante de recompras de novos Créditos, bem como os respectivos juros periodificados e do custo de financiamento da aquisição da Carteira (este custo é amortizado ao longo da vida a Operação).

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2013	1.332.764.298	(26.405.170)	104.437	-	1.306.463.565
2014	1.306.463.565	(70.952.559)	46.618.446	(1.015.763)	1.281.113.689
2015	1.281.113.689	(83.692.476)	-	(3.187.523)	1.194.233.690

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(625.171)	(323.585)
Dotação de exercício	(2.901.966)	(1.317.349)
Reversão do exercício	-	-
Utilização do exercício	3.187.523	1.015.763
Saldo em 31 de Dezembro	(339.614)	(625.171)

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

7.7 – Outros activos

	2015	2014
	Euros	Euros
Valor a receber	8.358.134	7.512.129
<i>Up front fee</i>	4.745	4.854
	8.362.879	7.516.983

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a capital e juro já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

7.8 – Títulos de dívida emitidos

	2015	2014
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	1.372.681.001	1.372.681.001
Juros periodificados	4.968.159	4.609.581
Outros	(4.542.900)	(1.640.934)
	1.373.106.260	1.375.649.648

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/ excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2015.

De acordo com o estabelecido contratualmente, com excepção da Class C, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em 22 de Outubro de 2016 terminando em 22 Outubro de 2058, a data de maturidade legal para todas as tranches. O primeiro reembolso da Class C ocorreu em 2014.

Ano	Saldo inicial	Amortizações	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2013	1.373.200.001	-	1.373.200.001
2014	1.373.200.001	(519.000)	1.372.681.001
2015	1.372.681.001	-	1.372.681.001

23 Análise detalhada das operações (continuação)

7.9 – Outros passivos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	24.600	24.600
<i>Service fee</i>	236.946	256.568
<i>Issuer fee</i>	48.044	48.730
<i>Agent bank fee</i>	1.383	1.417
Outros	22.058	22.987
Deutsche Bank - Originador	-	972.410
	333.031	1.326.712

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 7.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

A rubrica Deutsche Bank – Originador era na sua totalidade relativa a montantes a devolver ao Originador.

7.10 – Contas extrapatrimoniais

	2015	2014
	Euros	Euros
Garantias reais	3.133.143.164	3.177.745.126
	3.133.143.164	3.177.745.126

23 Análise detalhada das operações (continuação)

8 - Operação Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes

A 26 de Março de 2014 a Sociedade efectuou a Operação “Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição, à EDP - Serviço Universal, S.A. (‘Cedente’), de créditos que correspondem a uma parcela do défice tarifário de 2013, que resultou do diferimento por 5 anos da recuperação do sobrecusto de 2013 relacionado com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2011 e 2012). Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 756.061.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Senior Notes due 2018” emitidas ao par pelo montante de Euros 750.000.000 com uma remuneração 2,98%; “Class R Notes due 2018” emitidas ao par pelo montante de Euros 473.000, sem uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação e “Liquidity Notes due 2018” emitidas ao par pelo montante de Euros 5.588.000, sem remuneração associada, conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2015, são como se mostra abaixo:

	Moody's	Fitch	DBRS
Fixed Rate Senior Notes due 2018	A1	BBB	BBB (High)
Class R Notes due 2018	-	-	-
Liquidity Notes due 2018	-	-	-

A Tranche Senior está registada junto da Interbolsa e está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 16 de Maio de 2014, mensalmente, tendo começado pela “Fixed Rate Senior Notes due 2018”, e tem o reembolso final contratualizado para 16 de Fevereiro de 2018, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
Volta II Electricity Receivables					
Fixed Rate Notes Senior due 2018	Fevereiro de 2018	434.398.298	Fixa	2,980%	2,980%
Class R Notes due 2018	Fevereiro de 2018	473.000	-	-	-
Liquidity Notes due 2018	Fevereiro de 2018	3.236.268	-	-	-
		438.107.566			

A rubrica Obrigações de titularização – Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Volta II Electricity Receivables	
		2015 Euros	2014 Euros
Juros e rendimentos similares	8.1	16.516.799	16.255.951
Juros e encargos similares	8.1	(16.232.018)	(16.042.503)
Margem financeira	8.1	284.781	213.448
Gastos gerais administrativos	8.2	(284.781)	(213.448)
Total de proveitos /(custos) operacionais		(284.781)	(213.448)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Volta II Electricity Receivables	
		2015 Euros	2014 Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8.3	20.952.495	22.424.896
Crédito a clientes	8.4	418.323.126	609.561.283
Total do Activo		439.275.621	631.986.179
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	8.5	439.246.468	631.958.949
Outros passivos	8.6	29.153	27.230
Total do Passivo		439.275.621	631.986.179
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		439.275.621	631.986.179

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Volta II Electricity Receivables	
	2015 Euros	2014 Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(282.858)	(186.217)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(282.858)	(186.217)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	174.392.712	124.142.297
Juros e rendimentos similares	33.362.244	31.676.453
	207.754.956	155.818.750
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de carteira de crédito	-	(749.124.083)
	-	(749.124.083)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	207.754.956	(593.305.333)
Actividades de financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	-	756.061.000
	-	756.061.000
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(192.661.188)	(125.292.246)
Juros e encargos similares	(16.283.311)	(14.852.308)
	(208.944.499)	(140.144.554)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(208.944.499)	615.916.446
Variação da caixa e seus equivalentes	(1.472.401)	22.424.896
Caixa e seus equivalentes no início do período	22.424.896	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20.952.495	22.424.896
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 8.3)	20.952.495	22.424.896

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

8.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	33.362.244	31.673.920
Juros de depósitos	-	2.533
Prémio de aquisição de carteira	(16.845.445)	(15.420.502)
	<u>16.516.799</u>	<u>16.255.951</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(16.232.018)	(16.042.503)
	<u>(16.232.018)</u>	<u>(16.042.503)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>284.781</u></u>	<u><u>213.448</u></u>

8.2 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	(18.450)	(18.450)
<i>Service fee</i>	(71.875)	(48.875)
<i>Issuer fee</i>	(108.517)	(106.235)
<i>Agent bank fee</i>	(16.250)	(13.050)
<i>Interbolsa</i>	(15.143)	(8.546)
<i>Euronext</i>	(797)	(5.541)
<i>Rating Agency fee</i>	(39.975)	-
<i>Legal fee</i>	(7.534)	(8.571)
<i>Paying Agent fee</i>	(6.240)	(4.180)
	<u><u>(284.781)</u></u>	<u><u>(213.448)</u></u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

8.3 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	17.317.907	17.317.636
<i>Cash Reserve</i>	397.443	445.404
<i>Liquidity Account</i>	3.237.145	4.661.856
	<u>20.952.495</u>	<u>22.424.896</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

8.4 – Crédito a clientes

	2015	2014
	Euros	Euros
Crédito	396.321.537	570.714.249
Prémio /(desconto) de aquisição de carteira	22.001.589	38.847.034
	<u>418.323.126</u>	<u>609.561.283</u>

A rubrica Crédito a clientes – Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 694.856.546, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos. Esta rubrica inclui o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 54.267.537. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2014	694.856.546	(124.142.297)	570.714.249
2015	570.714.249	(174.392.712)	396.321.537

23 Análise detalhada das operações (continuação)

8.5 – Títulos de dívida emitidos

	2015	2014
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	438.107.566	630.768.754
Juros periodificados	1.138.902	1.190.195
	<u>439.246.468</u>	<u>631.958.949</u>

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Maio de 2014 terminando em Fevereiro de 2018, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Amortizações	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2014	756.061.000	(125.292.246)	630.768.754
2015	630.768.754	(192.661.188)	438.107.566

8.6 – Outros passivos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	18.450	18.450
<i>Service fee</i>	5.750	2.875
<i>Issuer fee</i>	3.653	5.254
<i>Agent bank fee</i>	1.300	651
	<u>29.153</u>	<u>27.230</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

9 - Operação Pelican Finance No. 1

A 30 de Abril de 2014 a Sociedade efectuou a Operação “Pelican Finance No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito ao consumo e crédito automóvel. da Caixa Económica Montepio Geral, no montante total de Euros 293.994.013,71, dos quais Euros 176.535.071,95 são do Montepio e Euros 117.458.941,71 são do Montepio Crédito. Adicionalmente, a operação deu origem à emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 202.900.000 Class A, Euros 91.100.000 Class B, Euros 14.700.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2015, são como se mostra abaixo:

	Fitch	DBRS
Class A Notes	A	A
Class B Notes	-	-
Class C Notes	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches é fixa para a Class A de 3% e para a Class B de 4%. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

As Notes de Class A estão registadas junto da Interbolsa e estão listadas na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em Novembro de 2017, terminando em Dezembro de 2028, a data de maturidade legal para todas as tranches.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito ao consumo e automóvel.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
Pelican Finance No. 1					
Class A Notes	Dezembro 2028	202.900.000	Fixa	3%	3%
Class B Notes	Dezembro 2028	91.100.000	Fixa	4%	4%
Class C Notes	Dezembro 2028	14.700.000	-	-	-
		308.700.000			

A rubrica Obrigações de titularização – Pelican Finance No. 1 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração fixa de 3% e 4%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Pelican Finance No. 1	
		2015 Euros	2014 Euros
Juros e rendimentos similares	9.1	21.966.403	15.408.688
Juros e encargos similares	9.1	(21.472.691)	(15.103.512)
Margem financeira	9.1	493.712	305.176
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	9.2	668.099	2.889.603
Gastos gerais administrativos	9.3	(493.712)	(305.176)
Total de proveitos /(custos) operacionais		174.387	2.584.427
Reversão /(perdas) imparidade do crédito	9.4	(668.099)	(2.889.603)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Pelican Finance No. 1	
		2015 Euros	2014 Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	9.5	24.127.790	25.795.721
Crédito a clientes	9.6	284.875.715	283.352.159
Outros activos	9.7	1.852.451	-
Total do Activo		310.855.956	309.147.880
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	9.8	310.487.794	308.872.724
Outros passivos	9.9	368.162	275.156
Total do Passivo		310.855.956	309.147.880
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		310.855.956	309.147.880

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Pelican Finance No. 1	
	2015	2014
	Euros	Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(473.137)	(282.028)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(473.137)	(282.028)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	116.207.578	91.411.564
Juros e rendimentos similares	21.640.858	14.570.588
	137.848.436	105.982.152
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de carteira de crédito	(119.853.708)	(376.563.481)
	(119.853.708)	(376.563.481)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	17.994.728	(270.581.329)
Actividades de financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	-	308.700.000
	-	308.700.000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e encargos similares	(19.189.522)	(12.040.922)
	(19.189.522)	(12.040.922)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(19.189.522)	296.659.078
Variação da caixa e seus equivalentes	(1.667.931)	25.795.721
Caixa e seus equivalentes no início do período	25.795.721	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	24.127.790	25.795.721
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 9.5)	24.127.790	25.795.721

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

9.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	21.966.403	15.407.619
Juros de depósitos	-	1.069
	<u>21.966.403</u>	<u>15.408.688</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(21.428.791)	(15.103.512)
Juros de depósitos	(43.900)	-
	<u>(21.472.691)</u>	<u>(15.103.512)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>493.712</u>	<u>305.176</u>

9.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	668.099	2.889.603
	<u>668.099</u>	<u>2.889.603</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>668.099</u>	<u>2.889.603</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 9.8).

9.3 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	(20.295)	(20.295)
<i>Service fee</i>	(324.715)	(219.390)
<i>Issuer fee</i>	(63.161)	(40.917)
<i>Agent bank fee</i>	(10.397)	(6.067)
<i>Rating Agency fee</i>	(52.275)	-
<i>Euronext</i>	(602)	(9.027)
<i>Interbolsa</i>	(8.380)	(4.140)
<i>Legal fee</i>	(8.687)	(2.340)
<i>Paying Agent fee</i>	(5.200)	(3.000)
	(493.712)	(305.176)

9.4 – Imparidade do crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade - crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	(979.965)	(2.889.603)
Reversão do exercício	311.866	-
	(668.099)	(2.889.603)

23 Análise detalhada das operações (continuação)

9.5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	9.429.873	11.095.272
<i>Cash Reserve</i>	14.697.917	14.700.449
	<u>24.127.790</u>	<u>25.795.721</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Pelican Finance No. 1, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

9.6 – Crédito a clientes

	2015	2014
	Euros	Euros
Crédito	287.310.671	285.146.419
Juro Vencido	320.811	252.816
Periodificação de juros	790.434	837.029
Imparidade	(3.546.201)	(2.884.105)
	<u>284.875.715</u>	<u>283.352.159</u>

A rubrica Crédito a clientes – Pelican Finance No. 1 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 293.994.014, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas e acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Recompras	Write-off	Saldo final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2014	293.994.014	(91.411.564)	82.569.467	(5.498)	285.146.419
2015	285.146.419	(117.683.453)	119.853.708	(6.003)	287.310.671

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(2.884.105)	-
Dotação de exercício	(979.965)	(2.889.603)
Reversão do exercício	311.866	-
Utilização do exercício	6.003	5.498
Saldo em 31 de Dezembro	(3.546.201)	(2.884.105)

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

9.7 – Outros activos

	2015	2014
	Euros	Euros
Valor a receber	1.848.015	-
<i>Up front fee</i>	4.436	-
	1.852.451	-

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a capital e juro já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

9.8 – Títulos de dívida emitidos

	2015	2014
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	308.700.000	308.700.000
Juros periodificados	2.169.469	2.644.914
Outros	(381.675)	(2.472.190)
	<u>310.487.794</u>	<u>308.872.724</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2015.

9.9 – Outros passivos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	20.295	20.295
<i>Service fee</i>	26.649	1.636
<i>Issuer fee</i>	343	343
<i>Agent bank fee</i>	64	66
Outros	320.811	252.816
	<u>368.162</u>	<u>275.156</u>

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 9.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

10 - CMEC Volta Electricity Receivables Notes

A 22 de Dezembro de 2014 a Sociedade efectuou a Operação “CMEC Volta Electricity Receivables Notes” – esta Operação consistiu na aquisição, à EDP – Serviço Universal, S.A. (‘Cedente’), de créditos referentes a uma parcela do ajustamento do défice tarifário anual de 2012, que resultou do diferimento para os anos de 2017 e 2018, do montante de compensação devido à cessação antecipada dos contractos de aquisição de energia. Foram emitidas obrigações titularizadas por um montante total de Euros 243.507.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Pass-Through Notes due 2019” emitidas a desconto pelo montante de Euros 240.500.000 com uma remuneração de 2,89678%; “Expense Reserve Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 317.000 sem uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação e “Liquidity Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 2.690.000, sem remuneração associada, conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começa em 10 de Março de 2015, mensalmente, e tem o reembolso final contratualizado para 10 de Fevereiro de 2019.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
CMEC Volta Electricity Receivables Notes					
Fixed Rate Pass-Through Notes due 2019	Fevereiro de 2019	237.323.029	Fixa	2,8968%	2,8968%
Liquidity Notes due 2019	Fevereiro de 2019	1.718.681	-	-	-
Expense Reserve Notes due 2019	Fevereiro de 2019	317.000	-	-	-
		239.358.710			

A rubrica Obrigações de titularização – CMEC Volta Electricity Receivables Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	CMEC Volta Electricity Receivables Notes	
		2015 Euros	2014 Euros
Juros e rendimentos similares	10.1	7.353.341	182.678
Juros e encargos similares	10.1	(7.195.003)	(149.670)
Margem financeira	10.1	158.338	33.008
Gastos gerais administrativos	10.2	(158.338)	(33.008)
Total de proveitos /(custos) operacionais		(158.338)	(33.008)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

		CMEC Volta Electricity Receivables Notes	
		2015	2014
		Euros	Euros
		Notas	
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	10.3	2.951.343	3.571.664
Crédito a clientes	10.4	236.879.779	240.014.289
Total do Activo		239.831.122	243.585.953
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	10.5	239.804.530	243.567.445
Outros passivos	10.6	26.592	18.508
Total do Passivo		239.831.122	243.585.953
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		239.831.122	243.585.953

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	CMEC Volta Electricity Receivables Notes	
	2015 Euros	2014 Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(150.254)	(14.500)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(150.254)	(14.500)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Juros e rendimentos similares	10.487.851	-
	10.487.851	-
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de carteira de crédito	-	(239.831.611)
	-	(239.831.611)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	10.487.851	(239.831.611)
Actividades de financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	-	243.417.775
	-	243.417.775
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(4.148.290)	-
Juros e encargos similares	(6.809.628)	-
	(10.957.918)	-
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(10.957.918)	243.417.775
Variação da caixa e seus equivalentes	(620.321)	3.571.664
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.571.664	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.951.343	3.571.664
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 10.3)	2.951.343	3.571.664

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

10.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	10.353.773	134.078
Prémio de aquisição de carteira	(3.000.432)	48.600
	<u>7.353.341</u>	<u>182.678</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(7.173.450)	(149.198)
Prémio de emissão de obrigações	(21.553)	(472)
	<u>(7.195.003)</u>	<u>(149.670)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>158.338</u></u>	<u><u>33.008</u></u>

10.2 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	(15.375)	(15.375)
<i>Service fee</i>	(61.525)	(1.725)
<i>Issuer fee</i>	(44.583)	(1.250)
<i>Agent bank fee</i>	(14.142)	(158)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	(11.919)	-
<i>Interbolsa</i>	(5.486)	-
<i>Euronext</i>	(129)	-
<i>Paying agent fee</i>	(5.179)	-
<i>Legal fee</i>	-	(14.500)
	<u>(158.338)</u>	<u>(33.008)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

10.3 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	953.462	564.664
<i>Cash Reserve</i>	279.199	317.000
<i>Liquidity Account</i>	1.718.682	2.690.000
	2.951.343	3.571.664

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação CMEC Volta Electricity Receivables Notes diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

10.4 – Crédito a clientes

	2015	2014
	Euros	Euros
Crédito	228.825.936	228.825.936
Prémio /(desconto) de aquisição de carteira	8.053.843	11.054.275
Periodificação de juros	-	134.078
	236.879.779	240.014.289

A rubrica Crédito a clientes – CMEC Volta Electricity Receivables Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 228.825.936, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos. Esta rubrica inclui o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 11.005.675. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2014	228.825.936	-	228.825.936
2015	228.825.936	-	228.825.936

23 Análise detalhada das operações (continuação)

10.5 – Títulos de dívida emitidos

	2015	2014
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	239.358.710	243.507.000
Prémio /(desconto) de emissão de obrigações	(67.200)	(88.753)
Juros periodificados	513.020	149.198
	<u>239.804.530</u>	<u>243.567.445</u>

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Março de 2015 terminando em Fevereiro de 2019, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Amortizações	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2014	243.507.000	-	243.507.000
2015	243.507.000	(4.148.290)	239.358.710

10.6 – Outros passivos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	15.375	15.375
<i>Service fee</i>	5.750	1.725
<i>Issuer fee</i>	4.167	1.250
<i>Agent bank fee</i>	1.300	158
	<u>26.592</u>	<u>18.508</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

11 – Volta III Electricity Receivables Notes

A 24 de Março de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, S.A. de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2014. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 502.898.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Senior Asset-Backed Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 500.000.000 com uma remuneração de 1,99%; “Liquidity Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 2.488.000, sem uma taxa de juro definida e “Class R Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 410.000, sem remuneração associada, tendo estas últimas duas tranches conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

Os *ratings* atribuídos, em 31 de Dezembro de 2015, são como se mostra abaixo:

	Moody's	Fitch	DBRS
Fixed Rate Senior Asset-Backed Notes due 2019	A1	BBB	BBB (High)
Liquidity Notes due 2019	-	-	-
Class R Notes due 2019	-	-	-

A Tranche Senior está registada junto da Interbolsa e está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Maio de 2015, mensalmente, e tem o reembolso final contratualizado para 12 de Fevereiro de 2019, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015
Volta III Electricity Receivables Notes				
Fixed Rate Senior Asset-Backed Notes due 2019	Fevereiro de 2019	415.758.196	Fixa	1,9900%
Liquidity Notes due 2019	Fevereiro de 2019	2.068.397	-	-
Class R Notes due 2019	Fevereiro de 2019	410.000	-	-
		418.236.593		

A rubrica Obrigações de titularização – Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015:

Demonstração dos Resultados para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

		Volta III Electricity Receivables Notes
	Notas	2015 Euros
Juros e rendimentos similares	11.1	7.715.449
Juros e encargos similares	11.1	(7.535.163)
Margem financeira	11.1	180.286
Gastos gerais administrativos	11.2	(180.286)
Total de proveitos /(custos) operacionais		(180.286)
Resultado operacional		-
Resultado antes de impostos		-
Impostos sobre lucros		-
Resultado do exercício		-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015

	Notas	Volta III Electricity Receivables Notes <hr/> 2015 Euros <hr/>
Activo		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	11.3	13.806.221
Crédito a clientes	11.4	405.183.297
		<hr/>
	Total do Activo	418.989.518
		<hr/> <hr/>
Passivo		
Títulos de dívida emitidos	11.5	418.959.088
Outros passivos	11.6	30.430
		<hr/>
	Total do Passivo	418.989.518
		<hr/> <hr/>
Capital Próprio		
Capital		-
Prestações acessórias de capital		-
Reservas e resultados acumulados		-
Resultado do exercício		-
		<hr/>
	Total do Capital Próprio	-
		<hr/> <hr/>
	Total do Capital Próprio e Passivo	418.989.518
		<hr/> <hr/>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

	Volta III Electricity Receivables Notes
	2015
	Euros
Actividades operacionais	
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(149.856)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(149.856)
Actividades de investimento	
Recebimentos respeitantes a:	
Crédito a clientes	84.473.514
Juros e rendimentos similares	17.519.814
	101.993.328
Pagamentos respeitantes a:	
Aquisição de carteira de crédito	(499.461.176)
	(499.461.176)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	(397.467.848)
Actividades de financiamento	
Recebimentos respeitantes a:	
Títulos de dívida emitidos	502.898.000
	502.898.000
Pagamentos respeitantes a:	
Títulos de dívida emitidos	(84.661.407)
Juros e encargos similares	(6.812.668)
	(91.474.075)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	411.423.925
Varição da caixa e seus equivalentes	13.806.221
Caixa e seus equivalentes no início do período	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.806.221
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 11.3)	13.806.221

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

11.1 – Margem financeira

	2015
	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>	
Juros de crédito	17.519.814
Prémio de aquisição de carteira	(9.804.365)
	<u>7.715.449</u>
<i>Juros e encargos similares</i>	
Juros de títulos emitidos	(7.535.163)
	<u>(7.535.163)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>180.286</u></u>

11.2 – Gastos gerais administrativos

	2015
	Euros
<i>Audit fee</i>	(19.680)
<i>Service fee</i>	(49.500)
<i>Issuer fee</i>	(72.915)
<i>Agent bank fee</i>	(11.700)
<i>Interbolsa</i>	(7.803)
<i>Euronext</i>	(5.597)
<i>Paying agent fee</i>	(4.489)
<i>Legal fee</i>	(8.562)
<i>Outros</i>	(40)
	<u>(180.286)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

11.3 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015
	Euros
Depósitos à ordem	11.346.237
<i>Cash Reserve</i>	391.587
<i>Liquidity Account</i>	2.068.397
	<u>13.806.221</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Volta III Electricity Receivables Notes diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

11.4 – Crédito a clientes

	2015
	Euros
Crédito	380.944.685
Prémio /(desconto) de aquisição de carteira	24.238.612
	<u>405.183.297</u>

A rubrica Crédito a clientes – Volta III Electricity Receivables Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 465.418.199, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos. Esta rubrica inclui o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 34.042.977. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2015	465.418.199	(84.473.514)	380.944.685

23 Análise detalhada das operações (continuação)

11.5 – Títulos de dívida emitidos

	2015
	Euros
Obrigações de titularização	418.236.593
Juros periodificados	722.495
	<u>418.959.088</u>

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Maio de 2015 terminando em Fevereiro de 2019, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Amortizações	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2015	502.898.000	(84.661.407)	418.236.593

11.6 – Outros passivos

	2015
	Euros
<i>Audit fee</i>	19.680
<i>Service fee</i>	5.500
<i>Issuer fee</i>	3.950
<i>Agent bank fee</i>	1.300
	<u>30.430</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

12 – Aqua NPL No. 1

A 5 de Março de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “Aqua NPL No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição, pelo de preço de Euros 12.727.000, de uma carteira de créditos ao consumo “*non performing loans*”, com o nominal de Euros 160.000.072, ao Montepio Crédito – IFC, S.A. e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 2 tranches emitidas com prémio: Euros 14.300.000 Class A Notes due 2025 e Euros 1.200.000 Class B Notes due 2025. Foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A diferença entre o valor nominal dos créditos e o seu preço de aquisição foi abatida à carteira previamente à sua aquisição. Desta forma, a Operação poderá vir a receber montantes até ao valor nominal dos créditos adquiridos.

A remuneração da Class A é fixa, com uma taxa anual de 8%. A Class B não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 15 de Abril de 2015 terminando a 15 de Março de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015
Aqua NPL No. 1				
Class A Asset Backed Notes due 2025	Março 2025	11.163.202	Fixa	8,000%
Class B Notes due 2025	Março 2025	1.200.000	-	0,000%
		12.363.202		

Os valores recebidos dos activos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015:

Demonstração dos Resultados para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

		Aqua NPL No. 1
	Notas	2015 Euros
Juros e rendimentos similares	12.1	1.079.586
Juros e encargos similares	12.1	(980.033)
Margem financeira	12.1	99.553
Gastos gerais administrativos	12.2	(99.553)
Total de proveitos /(custos) operacionais		(99.553)
Resultado operacional		-
Resultado antes de impostos		-
Impostos sobre lucros		-
Resultado do exercício		-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015

		Aqua NPL No. 1
	Notas	2015
		Euros
<i>Activo</i>		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	12.3	1.260.747
Crédito a clientes	12.4	9.669.601
	Total do Activo	10.930.348
<i>Passivo</i>		
Títulos de dívida emitidos	12.5	10.908.198
Outros passivos	12.6	22.150
	Total do Passivo	10.930.348
<i>Capital Próprio</i>		
Capital		-
Prestações acessórias de capital		-
Reservas e resultados acumulados		-
Resultado do exercício		-
	Total do Capital Próprio	-
	Total do Capital Próprio e Passivo	10.930.348

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

	Aqua NPL No. 1
	2015
	Euros
Actividades operacionais	
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(77.403)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(77.403)
Actividades de investimento	
Recebimentos respeitantes a:	
Crédito a clientes	3.057.399
Juros e rendimentos similares	1.079.586
	4.136.985
Pagamentos respeitantes a:	
Aquisição de carteira de crédito	(12.727.000)
	(12.727.000)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	(8.590.015)
Actividades de financiamento	
Recebimentos respeitantes a:	
Títulos de dívida emitidos	13.871.000
	13.871.000
Pagamentos respeitantes a:	
Títulos de dívida emitidos	(3.136.798)
Juros e encargos similares	(806.037)
	(3.942.835)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	9.928.165
Variação da caixa e seus equivalentes	1.260.747
Caixa e seus equivalentes no início do período	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.260.747
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 12.3)	1.260.747

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

12.1 – Margem financeira

	2015
	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>	
Juros de crédito	1.079.586
	<u>1.079.586</u>
<i>Juros e encargos similares</i>	
Juros de títulos emitidos	(845.728)
Prémio de emissão de obrigações	(134.305)
	<u>(980.033)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>99.553</u></u>

12.2 – Gastos gerais administrativos

	2015
	Euros
<i>Audit fee</i>	(15.375)
<i>Service fee</i>	(20.805)
<i>Issuer fee</i>	(41.667)
<i>Agent bank fee</i>	(9.880)
<i>Interbolsa</i>	(820)
<i>Legal fee</i>	(1.906)
<i>Paying Agent fee</i>	(9.100)
	<u>(99.553)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

12.3 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015
	Euros
Depósitos à ordem	341.510
<i>Cash Reserve</i>	919.237
	<u>1.260.747</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Aqua NPL No. 1 diz respeito a depósitos à ordem junto do Montepio Geral.

12.4 – Crédito a clientes

	2015
	Euros
Crédito	9.669.601
	<u>9.669.601</u>

A rubrica Crédito a clientes – Aqua NPL No. 1 regista o preço de aquisição dos créditos adquiridos, no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 12.727.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos. O valor nominal dos créditos adquiridos é de Euros 160.000.672, sendo que o diferencial face ao preço de aquisição é relativo a créditos cujo *write-off* já tinha sido efectuado pelo Originador da Operação. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2015	12.727.000	(3.057.399)	9.669.601

23 Análise detalhada das operações (continuação)

12.5 – Títulos de dívida emitidos

	2015
	Euros
Obrigações de titularização	12.363.202
Prémio /(desconto) de emissão de obrigações	(1.494.695)
Juros periodificados	39.691
	<u>10.908.198</u>

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 15 de Abril de 2015, terminando em 15 de Março de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como se segue:

Ano	Saldo inicial	Amortizações	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2015	15.500.000	(3.136.798)	12.363.202

12.6 – Outros passivos

	2015
	Euros
<i>Audit fee</i>	15.375
<i>Service fee</i>	1.828
<i>Issuer fee</i>	4.167
<i>Agent bank fee</i>	780
	<u>22.150</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

13 – Silk Finance No. 4

A 16 de Novembro de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “Silk Finance No. 4” – esta Operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos ao consumo do Banco Santander Consumer Portugal, S.A. no montante de Euros 611.022.649 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 4 tranches: Euros 509.400.000 Class A, Euros 101.500.000 Class B, Euros 3.700.000 Class C e Euros 1 Variable Funding Note. As 4 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	S&P	DBRS
Class A Notes	A (sf)	A (sf)
Class B Notes	-	-
Class C Notes	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches é fixa, para a Class A de 1,2% e para a Class B de 2,4%. As restantes classes não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em 25 de Janeiro de 2019 terminando em 25 Janeiro de 2031, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito ao consumo.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015
Silk Finance No. 4				
Class A Notes	January 2031	509.400.000	Fixa	1,200%
Class B Notes	January 2031	101.500.000	Fixa	2,400%
Class C Notes	January 2031	3.700.000	-	-
Variable Funding Note	January 2031	1	-	-
		614.600.001		

A rubrica Obrigações de titularização – Silk Finance No. 4 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a quatro tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração fixa de 1,2% e 2,4%, respectivamente, e a duas tranches de obrigações (“Class C Notes” e Variable Funding Note) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015:

Demonstração dos Resultados para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

		Silk Finance No. 4
	Notas	2015 Euros
Juros e rendimentos similares	13.1	8.254.212
Juros e encargos similares	13.1	(7.458.661)
Margem financeira	13.1	795.551
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	13.2	4.157.326
Gastos gerais administrativos	13.3	(795.551)
Total de proveitos /(custos) operacionais		3.361.775
Reversão /(perdas) imparidade do crédito	13.4	(4.157.326)
Resultado operacional		-
Resultado antes de impostos		-
Impostos sobre lucros		-
Resultado do exercício		-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015

		Silk Finance No. 4
	Notas	2015
		Euros
<i>Activo</i>		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	13.5	21.764.972
Crédito a clientes	13.6	608.301.730
Outros activos	13.7	3.635.383
	Total do Activo	<u>633.702.085</u>
<i>Passivo</i>		
Títulos de dívida emitidos	13.8	618.060.496
Outros passivos	13.9	15.641.589
	Total do Passivo	<u>633.702.085</u>
<i>Capital Próprio</i>		
Capital		-
Prestações acessórias de capital		-
Reservas e resultados acumulados		-
Resultado do exercício		-
	Total do Capital Próprio	<u>-</u>
	Total do Capital Próprio e Passivo	<u>633.702.085</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

	Silk Finance No. 4
	2015
	Euros
Actividades operacionais	
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	-
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	-
Actividades de investimento	
Recebimentos respeitantes a:	
Crédito a clientes	14.758.250
Juros e rendimentos similares	3.270.210
	18.028.460
Pagamentos respeitantes a:	
Aquisição de carteira de crédito	(611.022.649)
	(611.022.649)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	(592.994.189)
Actividades de financiamento	
Recebimentos respeitantes a:	
Títulos de dívida emitidos	614.759.161
	614.759.161
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	614.759.161
Variação da caixa e seus equivalentes	21.764.972
Caixa e seus equivalentes no início do período	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	21.764.972
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 13.5)	21.764.972

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

13.1 – Margem financeira

	2015
	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>	
Juros de crédito	8.254.212
	<u>8.254.212</u>
<i>Juros e encargos similares</i>	
Juros de títulos emitidos	(7.459.756)
Prémio de emissão de obrigações	1.095
	<u>(7.458.661)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>795.551</u></u>

13.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2015
	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	4.157.326
	<u>4.157.326</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	
Outros custos e perdas em operações financeiras	-
	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>4.157.326</u></u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 13.8).

13.3 – Gastos gerais administrativos

	2015
	Euros
<i>Audit fee</i>	(22.140)
<i>Service fee</i>	(763.778)
<i>Issuer fee</i>	(7.683)
<i>Agent bank fee</i>	(1.950)
	(795.551)

13.4 – Imparidade do crédito

	2015
	Euros
<i>Imparidade - crédito concedido a clientes:</i>	
Dotação do exercício	(4.157.326)
Reversão do exercício	-
	(4.157.326)

23 Análise detalhada das operações (continuação)

13.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015
	Euros
Depósitos à ordem	18.028.459
<i>Cash Reserve</i>	3.736.513
	<u>21.764.972</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Silk Finance No. 4 diz respeito a depósitos à ordem junto do BNP Paribas – London Branch.

13.6 – Crédito a clientes

	2015
	Euros
Crédito	611.007.729
Juro Vencido	102.708
Periodificação de juros	1.348.619
Imparidade	(4.157.326)
	<u>608.301.730</u>

A rubrica Crédito a clientes – Silk Finance No. 4 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 611.022.649, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas, e acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como dos respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Recompras	Write-Off	Saldo final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2015	611.022.649	(31.922.338)	31.907.418	-	611.007.729

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2015
	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>	
Saldo em 1 de Janeiro	-
Dotação de exercício	(4.157.326)
Reversão do exercício	-
Utilização do exercício	-
Saldo em 31 de Dezembro	(4.157.326)

13.7 Outros activos

	2015
	Euros
Valor a receber	3.635.383
	3.635.383

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a juros já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

13.8 – Títulos de dívida emitidos

	2015
	Euros
Obrigações de titularização	614.600.001
Prémio /(desconto) de emissão de obrigações	158.065
Juros periodificados	7.459.756
Outros	(4.157.326)
	618.060.496

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2015.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em 25 de Janeiro de 2019 terminando em 25 de Janeiro de 2031, a data de maturidade legal para todas as tranches.

13.9 – Outros passivos

	2015
	Euros
<i>Audit fee</i>	22.140
<i>Service fee</i>	763.778
<i>Issuer fee</i>	7.683
<i>Agent bank fee</i>	1.950
<i>Valores a pagar</i>	14.743.330
Outros	102.708
	15.641.589

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 13.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

A rubrica Valores a pagar regista os montantes a entregar ao Originador, pela aquisição de novos créditos, líquidos dos montantes de capital provenientes da carteira já recebidos pelo Originador, mas ainda não liquidados à Operação.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

14 – BBVA Portugal RMBS No. 1

A 30 de Dezembro de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “BBVA Portugal RMBS No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição, ao Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A., de um portfólio de créditos hipotecários, pelo preço de Euros 1.119.470.000, o que inclui um prémio de aquisição de Euros 16.610.145, e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 1.012.000.000 Class A, Euros 88.000.000 Class B e Euros 92.200.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos à classe A foram os seguintes:

	S&P	DBRS
Class A	A - (sf)	A (sf)

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,20% para a Class A e de 0,40% para a Class B. As obrigações da classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em 30 de Março de 2016 terminando em 30 Dezembro de 2057, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vencidos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015
BBVA Portugal RMBS No. 1				
Class A Mortgage Backed Floating Rate due 2057	Março de 2057	1.012.000.000	EUR 3 M + 0,20%	0,069%
Class B Mortgage Backed Floating Rate due 2057	Março de 2057	88.000.000	EUR 3 M + 0,40%	0,269%
Class C Variable Rate due 2057	Março de 2057	92.200.000	-	-
		1.192.200.000		

A rubrica Obrigações de titularização – BBVA Portugal RMBS No. 1 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 0,20% e 0,40%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas *Notes* será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Operação. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015:

Demonstração dos Resultados para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

	Notas	BBVA Portugal RMBS No. 1
		2015
		Euros
Juros e rendimentos similares	14.1	47.462
Juros e encargos similares	14.1	(25.250)
Margem financeira	14.1	22.212
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	14.2	5.612.620
Gastos gerais administrativos	14.3	(22.212)
Total de proveitos /(custos) operacionais		5.590.408
Reversão /(perdas) imparidade do crédito	14.4	(5.612.620)
Resultado operacional		-
Resultado antes de impostos		-
Impostos sobre lucros		-
Resultado do exercício		-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015

		BBVA Portugal RMBS No. 1
	Notas	2015 Euros
<i>Activo</i>		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	14.5	92.200.000
Crédito a clientes	14.6	1.109.781.668
Outros activos	14.7	4.123.428
	Total do Activo	<u>1.206.105.096</u>
<i>Passivo</i>		
Títulos de dívida emitidos	14.8	1.206.082.630
Outros passivos	14.9	22.466
	Total do Passivo	<u>1.206.105.096</u>
<i>Capital Próprio</i>		
Capital		-
Prestações acessórias de capital		-
Reservas e resultados acumulados		-
Resultado do exercício		-
	Total do Capital Próprio	<u>-</u>
	Total do Capital Próprio e Passivo	<u>1.206.105.096</u>

Contas extrapatrimoniais (nota 14.10)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

	BBVA Portugal RMBS No. 1
	2015
	Euros
	<hr/>
Actividades operacionais	
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	-
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<hr/> -
Actividades de investimento	
Recebimentos respeitantes a:	
Crédito a clientes	-
Juros e rendimentos similares	-
	<hr/> -
Pagamentos respeitantes a:	
Aquisição de carteira de crédito	(1.119.470.000)
	<hr/> (1.119.470.000)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<hr/> (1.119.470.000)
Actividades de financiamento	
Recebimentos respeitantes a:	
Títulos de dívida emitidos	1.211.670.000
	<hr/> 1.211.670.000
Pagamentos respeitantes a:	
Títulos de dívida emitidos	-
Juros e encargos similares	-
	<hr/> -
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<hr/> 1.211.670.000
Variação da caixa e seus equivalentes	92.200.000
Caixa e seus equivalentes no início do período	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<hr/> <hr/> 92.200.000
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 14.5)	92.200.000

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

14.1 – Margem financeira

	2015
	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>	
Juros de crédito	49.627
Prémio de aquisição de carteira	(2.165)
	<u>47.462</u>
<i>Juros e encargos similares</i>	
Juros de títulos emitidos	(27.788)
Prémio de emissão de obrigações	2.538
	<u>(25.250)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>22.212</u></u>

14.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2015
	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	5.612.620
	<u>5.612.620</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	
Outros custos e perdas em operações financeiras	
	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>5.612.620</u></u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 14.8).

14.3 – Gastos gerais administrativos

	2015
	Euros
<i>Audit fee</i>	(14.760)
<i>Service fee</i>	(6.127)
<i>Issuer fee</i>	(1.325)
	<u>(22.212)</u>

14.4 – Imparidade do crédito

	2015
	Euros
<i>Imparidade - crédito concedido a clientes:</i>	
Dotação do exercício	(5.612.620)
Reversão do exercício	-
	<u>(5.612.620)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

14.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015
	Euros
Depósitos à ordem	43.000
<i>Cash Reserve</i>	92.157.000
	92.200.000

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação BBVA Portugal RMBS No. 1 diz respeito a depósitos à ordem junto do Citi – London Branch.

14.6 – Crédito a clientes

	2015
	Euros
Crédito	1.098.740.943
Prémio /(desconto) de aquisição de carteira	16.607.980
Juro Vencido	254
Periodificação de juros	45.111
Imparidade	(5.612.620)
	1.109.781.668

A rubrica Crédito a clientes – BBVA Portugal RMBS No. 1 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 1.102.859.855, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas. Esta rubrica inclui o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 16.610.145, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2015	1.102.859.855	(4.118.912)	1.098.740.943

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2015
	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>	
Saldo em 1 de Janeiro	-
Dotação de exercício	(5.612.620)
Reversão do exercício	-
Utilização do exercício	-
Saldo em 31 de Dezembro	<u>(5.612.620)</u>

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

14.7 Outros activos

	2015
	Euros
Valor a receber	4.123.428
	<u>4.123.428</u>

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a capital e juro já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

14.8 – Títulos de dívida emitidos

	2015
	Euros
Obrigações de titularização	1.192.200.000
Prémio /(desconto) de emissão de obrigações	19.467.462
Juros periodificados	27.788
Outros	(5.612.620)
	<u>1.206.082.630</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2015.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em 30 de Março de 2016 terminando em 30 de Março de 2057, a data de maturidade legal para todas as tranches.

14.9 – Outros passivos

	2015
	Euros
<i>Audit fee</i>	14.760
<i>Service fee</i>	6.127
<i>Issuer fee</i>	1.325
Outros	254
	<u>22.466</u>

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 14.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

14.10 – Contas extrapatrimoniais

	2015
	Euros
Garantias reais	2.265.905.153

23 Análise detalhada das operações (continuação)

15 – Operação Altis No. 1 Securitisation Notes

A 29 de Dezembro de 2006 a Sociedade efectuou a Operação “Altis No. 1 Securitisation Notes” - esta Operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos futuros sobre as receitas da empresa Transportes Aéreos Portugueses S.A. (TAP) e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 230.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Os créditos encontravam-se garantidos pelo Originador da Operação.

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Altis No.1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

A remuneração das obrigações encontrava-se indexada à taxa Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,80%. De acordo com o estabelecido contratualmente, o reembolso das obrigações era trimestral, até à data de maturidade em Dezembro de 2016. Em 20 de Março de 2007 ocorreu o primeiro pagamento de juros e em 20 de Março de 2009 iniciou-se o reembolso das obrigações. Em virtude do exercício, pelo único credor obrigacionista, da opção prevista nos termos da Condition 8.3. (Optional redemption in whole or in part), ocorreu o reembolso antecipado da totalidade das obrigações titularizadas em 21 de Dezembro de 2015. No entanto, a liquidação financeira total da Operação ocorreu no decorrer de 2016.

Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos seria pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência seria assumida pelo detentor na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tinha em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da Operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na Operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderiam conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas seriam assumidas exclusivamente pelo detentor das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
Altis No. 1 Securitisation Notes	Dezembro de 2016	-	EUR 3 M + 0,80%	-	0,879%

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Obrigações de titularização – Altis No. 1 Securitisation Notes registava o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão correspondia a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a três meses acrescida de um *spread* de 0,80%. Trimestralmente eram apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Operação Este valor era pago na íntegra ao detentor das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Altis No. 1 Securitisation Notes	
		2015 Euros	2014 Euros
Juros e rendimentos similares	15.1	624.753	903.550
Juros e encargos similares	15.1	(624.753)	(903.550)
Margem financeira	15.1	-	-
Resultados de serviços e comissões	15.2	88.610	35.977
Gastos gerais administrativos	15.3	(88.610)	(35.977)
Total de proveitos /(custos) operacionais		-	-
Reversão /(perdas) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Altis No. 1 Securitisation Notes	
		2015 Euros	2014 Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	15.4	178.524	-
Crédito a clientes	15.5	-	67.941.540
Outros activos	15.6	-	21.783
Total do Activo		178.524	67.963.323
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	15.7	178.524	67.941.540
Outros passivos	15.8	-	21.783
Total do Passivo		178.524	67.963.323
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		178.524	67.963.323

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Altis No. 1 Securitisation Notes	
	2015 Euros	2014 Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	-	-
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	-	-
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	67.926.613	31.071.827
Juros e rendimentos similares	639.680	921.837
	68.566.293	31.993.664
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	68.566.293	31.993.664
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(67.926.613)	(31.071.827)
Juros e encargos similares	(461.156)	(921.837)
	(68.387.769)	(31.993.664)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(68.387.769)	(31.993.664)
Variação da caixa e seus equivalentes	178.524	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	178.524	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 15.4)	178.524	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

15.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	624.753	903.550
	<u>624.753</u>	<u>903.550</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(624.753)	(903.550)
	<u>(624.753)</u>	<u>(903.550)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>-</u>	<u>-</u>

15.2 – Resultados de serviços e comissões

	2015	2014
	Euros	Euros
Rendimentos de serviços e comissões		
<i>Audit fee</i>	21.525	21.525
<i>Issuer fee</i>	8.886	10.868
<i>Agent bank fee</i>	2.247	3.584
<i>Legal fee</i>	40.952	-
<i>Outros</i>	15.000	-
	<u>88.610</u>	<u>35.977</u>

A rubrica *Audit fee* regista honorários de auditoria referentes à Operação que esta tem a receber do respectivo Originador. Também para os restantes montantes apresentados a Operação recebe do Originador os montantes correspondentes a estes serviços e paga à empresa que lhe presta o serviço, conforme apresentado na nota 15.3.

A rubrica *Outros* regista uma comissão paga ao *Common Representative*, no âmbito da liquidação da Operação

23 Análise detalhada das operações (continuação)

15.3 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	(21.525)	(21.525)
<i>Issuer fee</i>	(8.886)	(10.868)
<i>Agent bank fee</i>	(2.247)	(3.584)
<i>Legal fee</i>	(40.952)	-
<i>Outros</i>	(15.000)	-
	<u>(88.610)</u>	<u>(35.977)</u>

15.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	178.524	-
	<u>178.524</u>	<u>-</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Altis No. 1 Securitisation Notes, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

15.5 – Crédito a clientes

	2015	2014
	Euros	Euros
Crédito	-	67.926.613
Periodificação de juros	-	14.927
	<u>-</u>	<u>67.941.540</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Crédito a clientes – Altis No. 1 Securitisation Notes registava o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 230.000.000, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2009	230.000.000	(23.262.798)	206.737.202
2010	206.737.202	(24.652.757)	182.084.445
2011	182.084.445	(26.102.976)	155.981.469
2012	155.981.469	(27.647.380)	128.334.089
2013	128.334.089	(29.335.649)	98.998.440
2014	98.998.440	(31.071.827)	67.926.613
2015	67.926.613	(67.926.613)	-

15.6 – Outros activos

	2015	2014
	Euros	Euros
Valor a receber	-	18.837
<i>Up front fee</i>	-	2.946
	-	21.783

A rubrica *Up front fee* registava o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

A rubrica Valor a receber era referente aos montantes a entregar pelo Originador à Operação e que foram utilizados no pagamento aos prestadores de serviços como pode ser visto na nota 15.8.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

15.7 – Títulos de dívida emitidos

	2015	2014
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	-	67.926.613
Juros periodificados	178.524	14.927
	178.524	67.941.540

A periodicidade de reembolso das obrigações de titularização era trimestral, até à data de maturidade de Dezembro de 2016. Os valores referentes às amortizações das obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue (em virtude do exercício, pelo único credor obrigacionista, da opção prevista nos termos da Condition 8.3. (Optional redemption in whole or in part), ocorreu o reembolso antecipado da totalidade das obrigações titularizadas em 21 de Dezembro de 2015):

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2009	230.000.000	(23.262.798)	206.737.202
2010	206.737.202	(24.652.757)	182.084.445
2011	182.084.445	(26.102.976)	155.981.469
2012	155.981.469	(27.647.380)	128.334.089
2013	128.334.089	(29.335.649)	98.998.440
2014	98.998.440	(31.071.827)	67.926.613
2015	67.926.613	(67.926.613)	-

23 Análise detalhada das operações (continuação)

15.8 – Outros passivos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	-	21.525
<i>Issuer fee</i>	-	187
<i>Agent bank fee</i>	-	71
	-	21.783

23 Análise detalhada das operações (continuação)

16 - Operação Caravela SME No. 2

A 23 de Dezembro de 2010 a Sociedade efectuou a Operação “Cavarela SME No. 2” – esta Operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito concedidas a pequenas e médias empresas no montante de Euros 2.741.078.467 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 4 tranches: Euros 1.260.000.000 Class A, Euros 1.080.000.000 Class B, Euros 37.300.000 Class C e Euros 363.778.467 *Residual Variable Funding Notes*. As 4 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos, à data de liquidação, às diferentes classes foram os seguintes:

	Fitch	DBRS
Class A	A -	AA
Class B	-	-
Class C	-	-

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações terminava a 23 Dezembro de 2020 (data de maturidade legal para todas as tranches), tendo iniciado a sua amortização em 2010. Em virtude do exercício, pelo único credor obrigacionista, da opção prevista nos termos da Condition 6.5 (Optional redemption in whole), ocorreu o reembolso antecipado da totalidade das obrigações titularizadas em 24 de Fevereiro de 2014, no entanto a liquidação financeira total da Operação apenas ocorreu no decorrer de 2015. A Demonstração dos Resultados é apresentada com referência a 24 de Fevereiro de 2014.

A remuneração das obrigações encontrava-se indexada à Euribor a um mês, acrescida de um *spread* de 1%, 1,1% e 1,1% para a Class A, para a Class B e Class C, respectivamente. As obrigações *Residual Variable Funding Notes* não tinham uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) estava dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta era integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondiam às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito concedidas a pequenas e médias empresas.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, podiam conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas eram assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
Caravela SME nº 2					
Class A-Notes	Dezembro de 2020	-	EUR 1 M + 1%	-	-
Class B-Notes	Dezembro de 2020	-	EUR 1 M + 1,1%	-	-

A rubrica Obrigações de titularização – Caravela SME registava o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão correspondiam a três tranches de obrigações (“Class A Notes”, “Class B Notes” e “Class C Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 1 meses mais spread de 1%, 1,1% e 1,1%, respectivamente. Mensalmente eram apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Operação. Este valor descontado dos custos era pago ao detentor das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Cavarela SME No. 2	
		2015 Euros	2014 Euros
Juros e rendimentos similares	16.1	-	16.850.708
Juros e encargos similares	16.1	-	(16.352.194)
Margem financeira	16.1	-	498.514
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	16.2	-	1.655.324
Gastos gerais administrativos	16.3	-	(498.514)
Total de proveitos /(custos) operacionais		-	1.156.810
Reversão /(perdas) imparidade do crédito	16.4	-	(1.655.324)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Cavarela SME No. 2	
		2015 Euros	2014 Euros
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	16.5	-	20.085
Total do Activo		-	20.085
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	16.6	-	7.785
Outros passivos	16.7	-	12.300
Total do Passivo		-	20.085
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		-	20.085

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Cavarela SME No. 2	
	2015 Euros	2014 Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(12.300)	(574.166)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(12.300)	(574.166)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	-	2.546.047.772
Juros e rendimentos similares	-	19.235.210
	-	2.565.282.982
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de carteira de crédito	-	(427.646.016)
	-	(427.646.016)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	-	2.137.636.966
Actividades de financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	-	506.307.359
	-	506.307.359
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	-	(3.103.307.359)
Juros e encargos similares	(7.785)	(44.471.280)
	(7.785)	(3.147.778.639)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(7.785)	(2.641.471.280)
Variação da caixa e seus equivalentes	(20.085)	(504.408.480)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20.085	504.428.565
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	20.085
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 16.5)	-	20.085

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

16.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	-	16.848.196
Juros de depósitos	-	2.512
	-	16.850.708
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	-	(16.352.194)
	-	(16.352.194)
<i>Margem financeira</i>	-	498.514

16.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	1.655.324
	-	1.655.324
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	-	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	-	1.655.324

23 Análise detalhada das operações (continuação)

16.3 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	-	(12.300)
<i>Service fee</i>	-	(342.073)
<i>Issuer fee</i>	-	(39.719)
<i>Agent bank fee</i>	-	(2.831)
<i>Transaction Manager</i>	-	(19.838)
<i>Rating Agency fee</i>	-	(33.935)
<i>Legal fee</i>	-	(24.293)
<i>Euronext</i>	-	(111)
<i>Interbolsa</i>	-	(22.516)
<i>Paying Agent fee</i>	-	(898)
	-	(498.514)

16.4 – Imparidade do crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade - crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	-	(1.655.324)
Reversão do exercício	-	-
	-	(1.655.324)

23 Análise detalhada das operações (continuação)

16.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	-	20.085
<i>Cash Reserve</i>	-	-
	-	20.085

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Caravela dizia respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

16.6 - Títulos de dívida emitidos

	2015	2014
	Euros	Euros
Juros periodificados	-	7.785
	-	7.785

16.7 – Outros Passivos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	-	12.300
	-	12.300

23 Análise detalhada das operações (continuação)

17 - Operação Aqua Finance No. 3

A 30 de Junho de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “ Aqua Finance No. 3” – esta operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos para aquisição de equipamentos e outros bens de consumo, de leasing e de contratos de aluguer a longo prazo de veículos e equipamentos (ALD), do Finicrédito, S.A. e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 110.020.000 Class A, Euros 96.980.000 Class B e Euros 6.210.000 Class C. Todas as tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, à data da emissão, às diferentes classes foram os seguintes:

	S&P
Class A	AAA
Class B	-
Class C	-

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Agosto de 2012 e tinha o término previsto para Dezembro de 2023, data da maturidade legal para todas as tranches. Em virtude do exercício, pelo único credor obrigacionista, da opção prevista nos termos da Condition 8.8.3 (Optional redemption in whole), ocorreu o reembolso antecipado da totalidade das obrigações titularizadas em 24 de Março de 2014. A Demonstração dos Resultados é apresentada com referência a 24 de Março de 2014.

A remuneração das 2 primeiras tranches era fixa para a Class A de 5% e para a Class B de 5.75%. As obrigações de Class C não tinham uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

Os créditos cedidos correspondiam às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito acima descritos.

Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da operação, podiam conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas eram assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
Aqua Finance nº 3					
Class A-Notes	Dezembro de 2023	-	Fixa	-	-
Class B-Notes	Dezembro de 2023	-	Fixa	-	-

A rubrica Obrigações de titularização – Aqua Finance registava o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão correspondia a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração fixa de 5% e 5,75%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes era a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”. Mensalmente eram apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e que foram transferidos para a Operação. Este valor era pago na íntegra aos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Notas	Aqua Finance nº 3	
		2015 Euros	2014 Euros
Juros e rendimentos similares	17.1	-	2.070.115
Juros e encargos similares	17.1	-	(4.334.454)
Margem financeira	17.1	-	(2.264.339)
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	17.2	-	(3.645.275)
Gastos gerais administrativos	17.3	-	(40.284)
Total de proveitos /(custos) operacionais		-	(3.685.559)
Reversão /(perdas) imparidade do crédito	17.4	-	5.949.898
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Aqua Finance n° 3	
	2015	2014
	Euros	Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	-	(90.046)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	-	(90.046)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	-	108.794.902
Juros e rendimentos similares	-	2.406.083
	-	111.200.985
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	-	111.200.985
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	-	(117.706.041)
Juros e encargos similares	-	(4.887.503)
	-	(122.593.544)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	-	(122.593.544)
Variação da caixa e seus equivalentes	-	(11.482.605)
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	11.482.605
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

17.1 – Margem financeira

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	-	2.069.803
Juros de depósitos	-	312
	-	2.070.115
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	-	(4.334.454)
	-	(4.334.454)
<i>Margem financeira</i>	-	(2.264.339)

17.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	-
	-	-
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	(3.645.275)
	-	(3.645.275)
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	-	(3.645.275)

23 Análise detalhada das operações (continuação)

17.3 – Gastos gerais administrativos

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	-	20.910
<i>Service fee</i>	-	(53.019)
<i>Issuer fee</i>	-	(6.095)
<i>Agent bank fee</i>	-	(2.080)
	-	(40.284)

Os honorários de auditoria relativos ao exercício de 2014, foram suportados pelo Originador da Operação.

17.4 – Imparidade do crédito

	2015	2014
	Euros	Euros
<i>Imparidade - crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	-	-
Reversão do exercício	-	5.949.898
	-	5.949.898

23 Análise detalhada das operações (continuação)

18 - Operação Magma No 1 Securitisation Notes

A 30 de Dezembro de 2008 a Sociedade efectuou a Operação “Magma No. 1 Securitisation Notes” - esta Operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos futuros sobre as receitas da Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A. (prestação de serviços telefónicos, móveis e fixos) e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 100.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Magma No.1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

A remuneração das obrigações encontrava-se indexada à taxa Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 3,50%. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 27 de Março 2009, sendo que o reembolso final das obrigações e término da Operação ocorreu em 27 de Dezembro de 2013, no entanto a liquidação financeira total da Operação apenas ocorreu no decorrer de 2014.

Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da Operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação foram assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2015	Taxa de Juro em 31.12.2014
Magma nº 1					
Securitisation Notes	Dezembro de 2013	-	EUR 3M + 3,50%	-	-

A rubrica Obrigações de titularização – Magma registava o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão correspondia a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um *spread* de 3,5%. Trimestralmente foram apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e que foram transferidos para a Operação. Este valor foi pago na íntegra aos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresenta-se a Demonstração dos fluxos de caixa da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Magma No. 1 Securitisation Notes	
	2015 Euros	2014 Euros
Actividades operacionais		
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	-	(2.510)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	-	(2.510)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
	-	-
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	-	-
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	-	-
Juros e encargos similares	-	-
	-	-
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	-	-
Variação da caixa e seus equivalentes	-	(2.510)
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	2.510
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras